



INSTITUTO FEDERAL
Catarinense

Apêndice da Resolução nº 11/2015 – Regulamento da Atividade Docente

Relatório Individual de Atividades (RIA) 2017/02
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS CONCÓRDIA
Departamento de Desenvolvimento Educacional - DDE
Coordenação Geral de Ensino
Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
Coordenação Geral de Extensão

Professor(a): Solange Aparecida Zotti

Matrícula: 1988805

Ano: 2º sem/2017

Categoria: (X) Efetivo () Substituto () Temporário

Regime de trabalho: () 20h () 40h (X) DE

1. ATIVIDADES DE ENSINO							
1.1 AULAS E ATIVIDADES DE MANUTENÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO ENSINO							
Disciplina	Curso	Série/semestr e	Regime Anual/ Semestral	C.H. Disciplinas	C.H. Semanal (aulas)	C.H. Semanal (horas)	C.H. Manutenção/Or ganização Ensino Semanal
Teorias Educacionais e Curriculares	Lic. Física	2/2017	Semestral	60	4	3.00	1.5
Teorias Educacionais e Curriculares	Lic. Matemática	2/2017	Semestral	60	4	3.00	1.50
Pesquisa e Processos Educativos II	Lic. Física	2/2017	Semestral	90	6	4.50	1.80
Marcos Legais da Educação de Surdos	Qualificação profissional Libras	2//2017	Semestral	8	2	0.40	0.20
TOTAL				218	16	10.90	5.00
Observações: A declaração de docência da disciplina de marcos legais da educação de surdo - deverá ser entregue pela Professora Elisama, a qual está em licença maternidade, no momento.							



INSTITUTO FEDERAL
Catarinense

Apêndice da Resolução nº 11/2015 – Regulamento da Atividade Docente

Relatório Individual de Atividades (RIA) 2017/02
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS CONCÓRDIA
Departamento de Desenvolvimento Educacional - DDE
Coordenação Geral de Ensino
Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
Coordenação Geral de Extensão

1.2 ATIVIDADES DE APOIO AO ENSINO				Solange Aparecida Zotti
Atendimento ao aluno				
Disciplina/Turma/Curso		Atividade realizada		C.H. Semanal
Teorias Educacionais e Curriculares		Orientação de trabalhos escritos e seminários -presencial ou por e-mail.		0.7500
Teorias Educacionais e Curriculares		Orientação de trabalhos escritos e seminários - presencial ou por e-mail.		0.7500
Pesquisa e Processos Educativos II		Orientações aos trabalhos de pesquisa da disciplina		1.1250
Marcos Legais da Educação de Surdos		Orientações e encaminhamento de materiais didáticos		0.1000
SUBTOTAL				2.7250
Observações:				
Demais Atividades:				
Ações do Docente (NDE e Colegiado, projeto de ensino, monitoria, regência, orientação)	Curso	Portaria/ano	Detalhamento (nome do projeto, nome do orientado...)	C.H. semanal
Colegiado do Curso de Lic. em Matemática	Lic. Matemática	116/2017	Participação nas reuniões e atendimento às demandas.	0.50
NDE Curso Lic. Física	Lic. Física	111/2017	Participação nas reuniões e atendimento às demandas.	1.00
Reuniões Pedagógicas e de planejamento	CGE e cursos de Licenciatura	Frequência conforme convocações	Participação nas reuniões.	0.50
Coorientação de Relatório de Estágio	Lic. Física		Guilherme Lautert - Curso de Lic. Em Física	0.20
Coorientação de Relatório de Estágio	Lic. Física		Elton Buth - Curso de Lic. Em Física	0.20
Participação em bancas - Relatórios de Estágio	Lic. Física		Acadêmicos: Lara Tibolla Chaves e Natan Alex Alban	



 INSTITUTO FEDERAL Catarinense	Apêndice da Resolução nº 11/2015 – Regulamento da Atividade Docente				
	Relatório Individual de Atividades (RIA) 2017/02				
	INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS CONCÓRDIA				
	Departamento de Desenvolvimento Educacional - DDE				
	Coordenação Geral de Ensino				
Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação					
Coordenação Geral de Extensão					
Solange Aparecida Zotti					
TOTAL					5.1250
Observações:					

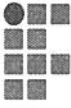
2. ATIVIDADES DE PESQUISA					
Projeto	Tipo de Participação – detalhamento (nome do projeto, orientado,	Situação (andamento das atividades, publicação de resultados, etc)	Início	Término	C.H. semanal
Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação, Formação de Professores e Processos Educativos (carga horária Nota Técnica 1 h) (dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/3974725590392812)	Membro do Grupo de Pesquisa	Orientação de projeto na linha de pesquisa do grupo, participação em edital com projeto aprovado, conforme o próximo item.	2011	Contínuo	1.00
História das Instituições Escolares Rurais Multisseriadas do Município de Concórdia: levantamento de fontes documentais e orais.	Coordenadora do projeto Edital 21/2016.Orientada: Francini Coeli Schneider	Projeto concluído em ago./2017. Entrega do Relatório Final. Participação em na MIC, MICTI e Congressos Educere e CBHE com apresentação de resultados do projeto.	Ago./2016	Ago./2017	1.00

[Handwritten initials]

 INSTITUTO FEDERAL Catarinense	Apêndice da Resolução nº 11/2015 – Regulamento da Atividade Docente				
	Relatório Individual de Atividades (RIA) 2017/02				
	INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS CONCÓRDIA				
	Departamento de Desenvolvimento Educacional - DDE				
	Coordenação Geral de Ensino				
Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação					
Coordenação Geral de Extensão					
Solange Aparecida Zotti					

História das Instituições Escolares Rurais Multisseriadas do Município de Concórdia: levantamento de fontes documentais e orais.	Coordenadora do projeto Edital 21/2017.Orientada: Francini Coeli Schneider	Projeto aprovado no Edital 21/2017 para continuidade da pesquisa com foco nas entrevistas com professores das escolas multisseriadas. Submissão do projeto ao Comitê de Ética (aprovado). Levantamento no arquivo da Secretaria de Educação das professoras que trabalharam nas escolas multisseriadas; seleção das professoras a serem entrevistadas; elaboração da entrevista.	Ago./2017	Ago./2018	3.00
Elaboração de artigo por demanda espontânea	Artigo: PLANEJAMENTO COLETIVO POR TEMAS E AVALIAÇÃO DESCRITIVA EM ESCOLA DO CAMPO - A EXPERIÊNCIA DA ESCOLA BÁSICA MUNICIPAL JOSÉ MARIA (Autoras: Roseli Borowicc e Solange A. Zotti)	Aceito para publicação Revista Linhas (UDESC) no primeiro trimestre de 2018.	Aug. 2017	dez./2018	1.00
IX CBHE - História da Educação: Global, Nacional e Regional	Artigo: ESCOLAS RURAIS MULTISSERIAS DO MUNICÍPIO DE CONCÓRDIA: LEVANTAMENTO DE FONTES DOCUMENTAIS E ORAIS (Autora: Solange A. Zotti)	Publicado nos anais do evento (Artigo completo)	Aug. 2017	Aug.2017	0.20

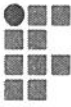
[Handwritten initials]

 INSTITUTO FEDERAL Catarinense	Apêndice da Resolução nº 11/2015 – Regulamento da Atividade Docente
	Relatório Individual de Atividades (RIA) 2017/02
	INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS CONCÓRDIA
	Departamento de Desenvolvimento Educacional - DDE
	Coordenação Geral de Ensino
	Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
	Coordenação Geral de Extensão



Solange Aparecida Zotti					
XII Congresso Nacional de Educação - EDUCERE	ESCOLAS RURAIS MULTISSERIADAS DO MUNICÍPIO DE CONCÓRDIA: LEVANTAMENTO DE FONTES DOCUMENTAIS E ORAIS (Autora: Solange A. Zotti e Francini Coelli Schneider Schwingel (bolsista do projeto de pesquisa)	Publicado nos anais do evento (Artigo completo)	Aug. 2017	Aug.2017	0.20
XII Congresso Nacional de Educação - EDUCERE	Artigo: RELATO DE EXPERIÊNCIA: A LEITURA COMO ESSÊNCIA DO CONHECIMENTO (Autoras: Daiane Sandra Savoldi Curioletti; Edina de Souza da Silva; Maiara Fernanda Titon; Solange Aparecida Zotti)	Publicado nos anais do evento (Artigo completo)	Aug. 2017	Aug. 2017	0.10
Publicação de capítulo de Livro	Título do artigo: TEMPOS E ESPAÇOS DE FORMAÇÃO DOCENTE E INOVAÇÃO PEDAGÓGICA: BALANÇO E PERSPECTIVAS	Livro: Tempos e Espaços de Formação Docente e Inovação Pedagógica (IFC, 2017).	Dec. 2016	set. 2017	0.20
MIC e MICTI 2017	Apresentação dos resultados da pesquisa Projeto PIBIC.	Publicado nos anais do evento. (Resumo simples e resumo expandido)	set. 2017	Nov.2017	0.20

[Handwritten signature]

 INSTITUTO FEDERAL Catarinense	Apêndice da Resolução nº 11/2015 – Regulamento da Atividade Docente
	Relatório Individual de Atividades (RIA) 2017/02
	INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS CONCÓRDIA
	Departamento de Desenvolvimento Educacional - DDE
	Coordenação Geral de Ensino
	Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
	Coordenação Geral de Extensão

Solange Aparecida Zotti					
Análise do Mérito Técnico do Projeto de Pesquisa EDITAL Nº 043/GDG/IFC-CAM/2017	Avaliação do um projeto		Dec. 2017	Dec.2017	0.10
XXXIII Feira Catarinense	Avaliação de cinco resumos expandidos		Oct. 2017	Nov.2017	0.10
Elaboração de projeto de pesquisa	Projeto elaborado e submetido para o Edital 25/2017 - campus Concórdia.	Projeto: Temas Transversais nas escolas de educação básica do município de Concórdia. Projeto em avaliação.	Nov. 2017	Dec.2017	0.50
					6.90

Observações:

3. ATIVIDADES DE EXTENSÃO					
Projeto	Tipo de Participação – detalhamento (Nome do projeto, orientado, etc)	Situação (andamento das atividades, publicação de resultados, etc)	Início	Término	C.H. semanal
Prodocência- Tempos e Espaços de Formação Docente e Inovação Pedagógica	Coordenadora do projeto	Projeto concluído. Um livro organizado e publicado em Set./2017. Título da publicação: Tempos e Espaços de Formação Docente e Inovação Pedagógica (Solange Aparecida Zotti e Deise Reisdorf (Orgs.))	12/12/2013	Dez./2017	3.00
TOTAL					3.00

[Handwritten signature]

 INSTITUTO FEDERAL Catarinense	Apêndice da Resolução nº 11/2015 – Regulamento da Atividade Docente			
	Relatório Individual de Atividades (RIA) 2017/02			
	INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS CONCÓRDIA			
	Departamento de Desenvolvimento Educacional - DDE			
	Coordenação Geral de Ensino			
Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação				
Coordenação Geral de Extensão				

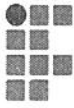


Observações:	Solange Aparecida Zotti
--------------	-------------------------

4. ATIVIDADES DE ADMINISTRAÇÃO E REPRESENTAÇÃO				
Atividade	Portaria/ano	Início	Término	C.H. semanal
NAPNE - membro	n. 187/2017	02/02/2016	02/02/2018	0.50
Representante do IFC no CMDPD	n. 138 CCON/IFC/2016	26/01/2015	26/11/2017	0.20
Articuladora para a capacitação docente -PROEN E DGP (carga horária Portaria 12 h)	n. 956/2016	06/03/2016	contínuo	4.00
Grupo de Trabalho para elaboração de proposta de Mestrado em Educação	n. 1168/2017 e 1667/2017	04/05/2017	30/12/2017	2.18
Comissão organizadora EREMATSUL 2017 (campus Concórdia)	n. 063/ 2017	03/03/2017	31/12/2017	0.10
TOTAL				6.98

Observações:

5. ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO E FORMAÇÃO EM SERVIÇO				
Tipo	Portaria/ ano	Início	Término	C.H. semanal
IX CBHE - História da Educação: Global, Nacional e Regional	Participação no congresso com apresentação de comunicação oral (João Pessoa - PB)	08/2017	08/2017	1.00
XII Congresso Nacional de Educação - EDUCERE	Participação no congresso com apresentação de comunicação oral (Curitiba - PR)	08/2017	08/2017	1.00

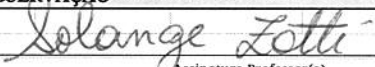
 INSTITUTO FEDERAL Catarinense	Apêndice da Resolução nº 11/2015 – Regulamento da Atividade Docente			
	Relatório Individual de Atividades (RIA) 2017/02			
	INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS CONCÓRDIA			
	Departamento de Desenvolvimento Educacional - DDE			
	Coordenação Geral de Ensino			
Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação				
Coordenação Geral de Extensão				

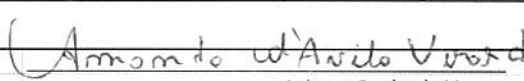
XVI Congresso Estadual das APAEs/SC	Participação no congresso como ouvinte	10		0.10
TOTAL				2.10

Observações:

6. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES							
DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA							
Aulas	Ativ.Manut./Organiz.Ensino	iv. Apoio Ens	Pesquisa	Extensão	Ativ.Admin. e Repres.	Capacitação e Formação	Total
10.9000	5.0000	5.1250	6.90	3.00	6.98	2.10	40.0000

Observações:

COMPLEMENTO/OBSERVAÇÃO	
DATA: 26/03/18	 Assinatura Professor(a)

PARECER COORDENAÇÃO DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO	
DATA: 12/04/17	 Assinatura Coordenador(a)

Amanda d'Avila Verardi
Coordenação Pesquisa,
Pós-graduação e Inovação
Portaria nº 257, DOU 16/08/2017



Apêndice da Resolução nº 11/2015 – Regulamento da Atividade Docente
Relatório Individual de Atividades (RIA) 2017/02
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS CONCÓRDIA
Departamento de Desenvolvimento Educacional - DDE
Coordenação Geral de Ensino
Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
Coordenação Geral de Extensão



Solange Aparecida Zotti

PARECER COORDENAÇÃO GERAL DE EXTENSÃO

DATA: 17/05/18

MÁRIO LETTIEM TEIXEIRA

Coordenador Geral de Extensão

Assinatura Coordenador(a)

Portaria 272 D.O.U. 04/09/2017

PARECER COORDENAÇÃO GERAL DE ENSINO

DATA: 02/04/2018

ALESSANDRA CARINE PORTOLAN

Assinatura Coordenador(a)

Coordenadora Geral de Ensino

Portaria nº 206, DOU 03/07/2017

PARECER DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL

DATA: ____/____/____

Assinatura Coordenador(a)

FÁBIO ANDRÉ NEGRI BALBO
Diretor de Desenvolvimento Educacional
Portaria 32, D.O.U. 28/01/2016

16/05/18

[Handwritten signature]



Portal do Docente

INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE

SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS

EMITIDO EM 19/03/2018 15:27



INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE



DECLARAÇÃO DE DISCIPLINAS MINISTRADAS

Declaramos para os devidos fins que a Docente SOLANGE APARECIDA ZOTTI, Matrícula SIAPE de número 1988805, ministrou nesta instituição os seguintes componentes curriculares, em seus respectivos períodos letivos:

2016.1	
HISTORIA DA EDUCAÇÃO - 60 h	Nível
	GRADUAÇÃO
2016.2	
POLÍTICAS E SISTEMAS EDUCACIONAIS - 60 h	Nível
	GRADUAÇÃO
TEORIAS EDUCACIONAIS E CURRICULARES - 60 h	GRADUAÇÃO
2017.1	
HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO - 60 h	Nível
	GRADUAÇÃO
HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO - 60 h	GRADUAÇÃO
PESQUISA E PROCESSOS EDUCATIVOS I - 30 h	GRADUAÇÃO
2017.2	
PESQUISA E PROCESSOS EDUCATIVOS II - 30 h	Nível
	GRADUAÇÃO
TEORIAS EDUCACIONAIS E CURRICULARES - 60 h	GRADUAÇÃO
TEORIAS EDUCACIONAIS E CURRICULARES - 60 h	GRADUAÇÃO

CONCÓRDIA, 19 de Março de 2018

Código de Verificação:
5e0212caa3

Para verificar a autenticidade deste documento acesse <https://sig.ifc.edu.br/sigaa/documentos/>, informando a Matrícula do SIAPE , data de emissão do documento e o código de verificação.

PORTARIA Nº 116 CCON/IFC/2017, DE 05 DE ABRIL DE 2017

O Diretor-Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Campus Concórdia, no uso de suas atribuições conferidas pela Portaria nº 288 de 26/01/2016 publicada no DOU de 27/01/2016, RESOLVE:

Art. 1º – **CONSTITUIR** o Colegiado do Curso Superior de Matemática Licenciatura do IFC – Campus Concórdia, com prazo de vigência de 2 (dois) anos, podendo ser prorrogado por igual período, conforme abaixo:

Presidente:

ANDRICELI RICHIT, SIAPE 2054124 - Coordenadora do Curso

Membros:

ELIANE SUELY EVERLING PAIM, SIAPE 2036953

FÁBIO ANDRÉ NEGRI BALBO, SIAPE 1855217

FLAVIANE PREDEBON TITON, SIAPE 1786868

JOSÉ WNILSON FIGUEIREDO, SIAPE 1551251

KARLA APARECIDA LOVIS, SIAPE 2057928

ROSANE DA SILVA FRANÇA LUBASZEWSKI CAVASIN, SIAPE 1901677

ADONIS ROGÉRIO FRACARO, SIAPE 1217951

GILMAR DE OLIVEIRA VELOSO, SIAPE 1667886

SOLANGE APARECIDA ZOTTI, SIAPE 1988805

Representante do Núcleo Docente Estruturante:

DANIELE MARTINI, SIAPE 1556315

Representante dos Servidores Técnico Administrativos:

STENIO SEVERINO DA SILVA – CPF: 113.364.947-51

Representante dos Discentes:

FRANCINE COELLI SCHNEIDER SCHWINGEL – Matrícula 2016003375

GIOVANNI LUIZ KUGELMEIER – Matrícula 14141087 (Suplente)

Art. 2º – Para fins de cômputo do Plano de Trabalho Docente – PTD, serão atribuídas até 0,5 hora semanal para os membros docentes.

Art. 3º – Revoga-se a Portaria anterior.

Art. 4º – Esta portaria entra em vigor nesta data.



NELSON GERALDO GOLINSKI
Diretor Geral
Port. n. 288/2016 DOU de 27/01/2016

PORTARIA Nº 111 CCON/IFC/2017, DE 04 DE ABRIL DE 2017

O Diretor-Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Campus Concórdia, no uso de suas atribuições conferidas pela Portaria nº 288 de 26/01/2016 publicada no DOU de 27/01/2016, RESOLVE:

Art. 1º – **CONSTITUIR** o Núcleo Docente Estruturante - NDE do Curso Superior de Física – Licenciatura, do IFC – Campus Concórdia, com prazo de vigência de 3 (três) anos, podendo ser prorrogado por igual período, conforme abaixo:

- Presidente:

Luciano Lewandoski Alvarenga, SIAPE 1918234

- Membros:

Lucas Ramos Vieira SIAPE n. 1154307

Gilmar de Oliveira Veloso SIAPE n.1667886

Rafael Cardim Pazim SIAPE n.2177268

Jucimar Peruzzo SIAPE n. 1022836

Silvia Fernanda Dalla Costa SIAPE n. 1837532

Solange Aparecida Zotti SIAPE n. 1988805

Eliane Suely Everling Paim SIAPE n. 2036953

- Representante dos Servidores Técnico-Administrativos:

Suzana Scortegagna, SIAPE 1786511

Art. 2º – Para fins de cômputo do Plano de Trabalho Docente – PTD, serão atribuídas até 1 hora semanal para os membros docentes.

Art. 3º - Revoga-se a Portaria anterior.

Art. 4º – Esta portaria entra em vigor nesta data.


NELSON GERALDO GOLINSKI

Diretor Geral



DECLARAÇÃO

*Declaramos que Solange Aparecida Zotti atuou como professora coorientadora do acadêmico **GUILHERME LAUTERT**, matriculada no curso de **FÍSICA-LICENCIATURA** do Instituto Federal Catarinense – Campus Concórdia durante o Estágio Supervisionado II desenvolvido no ano de 2017.*

Título do Trabalho: SIMULAÇÕES COMPUTACIONAIS E A APRENDIZAGEM ATRAVÉS DE RELAÇÕES SOCIAIS.

Concórdia, 5 de dezembro de 2017.


Rafael Cardim Pazim
Coordenador do Curso Física - Licenciatura
Portaria. Nº 235/2017, D.O.U. De 01/08/2017

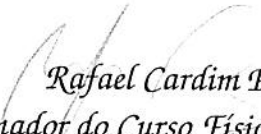
DECLARAÇÃO



*Declaramos que **Solange Aparecida Zotti** atuou como professora coorientadora do acadêmico **ELTON BUTH**, matriculada no curso de **FÍSICA-LICENCIATURA** do Instituto Federal Catarinense – Campus Concórdia durante o Estágio Supervisionado II desenvolvido no ano de 2017.*

Título do Trabalho:** **ESTUDO DOS GASES SOB A ABORDAGEM DA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA.

Concórdia, 5 de dezembro de 2017.


Rafael Cardim Pazim
Coordenador do Curso Física - Licenciatura
Portaria. Nº 235/2017, D.O.U. De 01/08/2017

DECLARAÇÃO



Declaramos que **Solange Aparecida Zotti** participou como membro de banca avaliadora do **Trabalho de Conclusão** do curso Física - Licenciatura que ocorreu no dia **04 de Dezembro de 2017**, no Instituto Federal Catarinense - Campus Concórdia, do acadêmico abaixo relacionado:

NATAN ALEX ALBAN

Trabalho: ESTUDO DOS MOTORES E MÁQUINAS TÉRMICAS: UMA ABORDAGEM AUSUBELIANA NO ENSINO DE TERMODINÂMICA.

Concórdia, 04 de dezembro de 2017.


RAFAEL CARDIM PAZIM
Coordenador do Curso de Física - Licenciatura
Portaria nº 235/2017 D.O.U. 01/08/2017

Rafael Cardim Pazim
Coordenador do Curso Física - Licenciatura
Portaria. Nº 235/2017, D.O.U. De 01/08/2017

DECLARAÇÃO



Declaramos que **Solange Aparecida Zotti** participou como membro de banca avaliadora do **Trabalho de Conclusão** do curso Física - Licenciatura que ocorreu no dia **04 de Dezembro de 2017**, no Instituto Federal Catarinense - Campus Concórdia, da acadêmica abaixo relacionada:

LARA TIBOLLA CHAVES

Trabalho: ESTUDO DOS GASES: UMA PROPOSTA EXPERIMENTAL E TECNOLÓGICA NA PERSPECTIVA DE VYGOTSKY.

Concórdia, 04 de dezembro de 2017.


RAFAEL CARDIM PAZIM
Coord. do Curso de Física - Licenciatura
Portaria nº 235/2017, D.O.U. 01/08/2017

Rafael Cardim Pazim
Coordenador do Curso Física - Licenciatura
Portaria. Nº 235/2017, D.O.U. De 01/08/2017



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE
COORDENAÇÃO DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Relatório Final – Projeto de Pesquisa

1.1. Informações gerais

Título do Projeto: História das Instituições Escolares Rurais Multisseriadas do município de Concórdia; Levantamento de Fontes Documentais e Orais			
Coordenador(a): Solange Aparecida Zotti			
Nome(s) do(s) bolsista(s): Francini C. S. Schwingel			
Edital (número/ano): 21/2016 PIBIC e PIBIC-AF			
() Interno		() PIBIC	(x) PIBIC-AF
Relatório: () Parcial		(X) Final	() PIBIC-EM
Período a que se refere: Agosto 2016 / Agosto 2017			

1.2 Abrangência

Público-alvo e número de pessoas atingidas: Educação Municipal de Concórdia	Número de discentes envolvidos: 4 (Quatro)
Número de docentes envolvidos: 3 (Três)	Número de técnicos envolvidos: 0 (Zero)

1.3. Plano de Trabalho X ações executadas

Metas projetadas	Metas executadas
1. Leitura e pesquisa bibliográfica dos temas apontados na metodologia	Meta executada ao longo do desenvolvimento do projeto Foram levantados os dados de 79 escolas desativadas, sendo os documentos distribuídos em 140 caixas-arquivo que estão localizadas no arquivo da Secretaria de Educação de Concórdia. Foram verificados os tipos de documentos em um a um, contagem do número de alunos e número de aprovados e reprovados de todos os anos que a escola esteve em funcionamento. Também foram catalogados e fotografados os documentos relevantes, ou seja, aqueles que trazem informações importantes sobre a história das escolas multisseriadas da rede municipal de ensino
2. Levantamento e catalogação das fontes primárias nos arquivos e digitalização	Meta executada. A partir dos diários de classe foram identificados todos os professores que trabalharam na escola e elaborados quadros com o nome e período de trabalho. Esta meta não foi executada, pois a pesquisa documental foi muito mais ampla do que estimado no início do projeto. Esta meta é tema central do projeto aprovado no Edital 21/2017 (continuidade). Daremos continuidade a esta proposta
3. Levantamento de fontes orais e tabulação das informações que identifiquem possíveis professores a serem entrevistados.	Meta executada. Esta meta não foi executada, pois a pesquisa documental foi muito mais ampla do que estimado no início do projeto. Esta meta é tema central do projeto aprovado no Edital 21/2017 (continuidade). Daremos continuidade a esta proposta
4. Colaborar na aplicação das entrevistas e transcrição dos dados	Meta executada. Esta meta não foi executada, pois a pesquisa documental foi muito mais ampla do que estimado no início do projeto. Esta meta é tema central do projeto aprovado no Edital 21/2017 (continuidade). Daremos continuidade a esta proposta
5. Elaboração conjunta com o coordenador do relatório parcial e final da pesquisa.	Meta executada. Esta meta não foi executada, pois a pesquisa documental foi muito mais ampla do que estimado no início do projeto. Esta meta é tema central do projeto aprovado no Edital 21/2017 (continuidade). Daremos continuidade a esta proposta
6. Produção de textos parciais dos resultados da pesquisa em conjunto com o coordenador e colaboradores.	Meta executada. Esta meta não foi executada, pois a pesquisa documental foi muito mais ampla do que estimado no início do projeto. Esta meta é tema central do projeto aprovado no Edital 21/2017 (continuidade). Daremos continuidade a esta proposta
7. Elaboração de resumos e artigos em conjunto com o coordenador e colaboradores	Meta executada. Esta meta não foi executada, pois a pesquisa documental foi muito mais ampla do que estimado no início do projeto. Esta meta é tema central do projeto aprovado no Edital 21/2017 (continuidade). Daremos continuidade a esta proposta

[Handwritten signature]



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE
COORDENAÇÃO DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

1.4. Resumo original do Projeto

Podemos distinguir três momentos da pesquisa em história da educação no Brasil a partir dos anos de 1950. O primeiro momento, situado nas décadas de 1950 e 1960, constitui-se no período anterior à criação dos programas de pós-graduação. A pesquisa e a produção historiográfica da educação brasileira, em particular a paulista, desenvolveram-se na antiga Seção de Pedagogia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (FFCL) da Universidade de São Paulo (USP). No segundo momento, o desenvolvimento dos estudos históricos da educação foi marcado pela criação e expansão dos programas de pós-graduação em Educação, durante os governos militares. Este segundo momento situa-se nas décadas de 1970 e 1980. Podemos ver duas características fundamentais que qualificam a pesquisa em educação nesse período: a escolarização da produção da pesquisa e a reação a política dos governos militares. No terceiro momento, o desenvolvimento dos estudos históricos da educação inicia-se nos anos de 1990 e caracteriza-se pela consolidação da pós-graduação. É teoricamente marcado pela chamada crise dos paradigmas. Propõe-se o pluralismo epistemológico e temático e privilegia-se o estudo de objetos singulares. Esta fase é a que ainda perdura e é representada pela ampliação das linhas de investigação, pela diversificação teórico-metodológica e pela utilização das mais variadas fontes de pesquisa (NOSELLA, BUFFA, 2005).

De acordo com Nosella e Buffa (2005), em nosso país os estudos e pesquisas sobre instituições escolares desenvolveram-se, sobretudo, a partir dos anos de 1990, no contexto do terceiro momento das pesquisas históricas da educação. Isso em função da abertura política e da consciência da necessidade de árduo trabalho do pesquisador em localizar, selecionar e organizar as fontes de pesquisa – é o necessário e documental, nas instituições escolares, bem como arquivos públicos, secretarias de educação, arquivos pessoais de professores e alunos/ex-alunos, entre outros. Decorrente desse acervo é possível identificar os sujeitos da história das instituições – professores, alunos/ex-alunos, secretários de educação, entre outros – que possam constituir um banco de dados de fontes orais, fundamentais para se compreender os contextos de criação e desenvolvimento da instituição, bem como os processos educativos empregados na mesma.

Nesse sentido, as escolas têm o dever de preservar seus arquivos (documentos), sejam eles públicos ou particulares, tendo várias finalidades e funções. Além de serem documentos que provam legalmente muitos fatos, são fontes riquíssimas para a produção da ciência histórica, bem como importante fonte de pesquisa no campo da educação como um todo. Estes arquivos são fontes de conhecimento histórico que, de certo modo, informam a evolução da história da educação, as formas de governo, a doutrina política, social e econômica. Enfim, é um aparato de informações que foram com o passar do tempo, construídas coletivamente no âmbito da instituição.

Por isso é necessário reconhecermos a importância e o valor das fontes primárias e secundárias, como ponto de partida para a produção de pesquisas que contam a história das instituições escolares e dos sujeitos que construíram essa história. De acordo com Magalhães (1999, p.72):

A construção da história de uma instituição escolar visa, por fim, conferir uma identidade cultural e educacional a esta, ou seja, uma interpretação do itinerário histórico, a luz do seu próprio modelo educacional. A história de uma instituição escolar constitui-se a partir de uma investigação coerente e sob um grau de complexificação crescente pela triangulação entre os históricos anteriores, a memória e os documentos, para a sistematização de uma síntese orgânica da instituição e de seu modelo pedagógico.

Esse é o desafio da presente proposta de pesquisa, que pretende contribuir com a história da educação de Concórdia, ainda carente de produções que discutam e aprofundem os processos de educação historicamente construídos no município. Nesse sentido, a compreensão do conhecimento historicamente acumulado e da própria História e condição indispensável, tanto para a produção de novos conhecimentos quanto para evitar a sua "reprodução" como pela luta para a construção de uma nova sociedade.

Cabe destacar também que a organização e preservação dos arquivos escolares, nos municípios, regiões e estados passou a ser tarefa fundamental para viabilizar a pesquisa em história da educação, bem como de outros temas no campo educacional, a fim de permitir o acesso dos interessados, as fontes, de forma adequada. As fontes, documentais e orais, localizadas e organizadas serão um material precioso para a elaboração de outros projetos de pesquisa, a fim de construir respostas para os questionamentos relativos ao processo educacional local e regional, no caso deste projeto a investigação das escolas rurais multisseriadas.

Dessa forma, a história das instituições pode fornecer subsídios preciosos das diferentes fases da história da educação do município, pois as instituições rurais multisseriadas nascem com o município e

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE
COORDENAÇÃO DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

passam por diversos processos e transformações ao longo dos mais de 80 anos de história de Concórdia. Um dado que aponta a necessidade de compreender o processo histórico de criação, desenvolvimento e desativação das escolas rurais multisseriadas é que, em 2016, o município conta com apenas 5 escolas em funcionamento (SEM CRIANÇAS, ..., 2015). Frente a este dado se torna fundamental compreender o que levou a esta realidade, bem como preservar a história deste modelo de educação traduzido nas instituições escolares multisseriadas.

Em suma, este projeto objetiva investigar e sistematizar a história das instituições escolares rurais multisseriadas no contexto do desenvolvimento socioeconômico-político do Município de Concórdia, a partir do levantamento de fontes documentais e orais, a fim de compreender suas características, dinâmica de funcionamento, currículo e metodologias de ensino, com ênfase no ensino de matemática e Ciências, identificar suas transformações a luz das políticas educacionais; as razões que levaram ao fechamento gradativo das escolas e as dificuldades de sua existência na atualidade.

1.5. Metodologia aplicada no desenvolvimento do Projeto

Esta pesquisa caracteriza-se como bibliográfica e documental. A pesquisa bibliográfica foi realizada, a partir de um levantamento de referências analítico-críticas, sobre os procedimentos para o levantamento e catalogação de fontes; a história da educação nacional e estadual no contexto da pesquisa; a história das instituições escolares multisseriadas no Brasil e em SC; a história de Concórdia nos seus aspectos socioeconômicos-políticos e educacionais; as políticas educacionais que influenciaram e determinaram as transformações na educação local, além de um levantamento de estudos sobre instituições escolares, no sentido de aprofundar os aspectos teórico-metodológicos da pesquisa.

A pesquisa documental foi realizada no arquivo da Secretaria de Educação de Concórdia (SEMED) e constituiu-se no levantamento dos documentos, o registro dos dados e a digitalização dos mais significativos ao ponto de vista das informações históricas que os mesmos contêm.

A concepção materialista histórica dialética é a norteadora da pesquisa tendo em vista o movimento real em sua totalidade, no qual o particular é explicitado no contexto socioeconômico-político, dialeticamente relacionados. O método dialético consiste em investigar a vinculação íntima entre a forma pela qual a sociedade produz sua existência material e o objeto de estudo. Assim, o detalhamento dos dados empíricos da instituição escolar se constitui no primeiro passo, o segundo consiste em compreender adequadamente o movimento real. Nesse sentido, se faz necessário estabelecer a conexão objetiva entre instituições escolares multisseriadas e sociedade. A relação dialética entre escola e sociedade será percebida a partir do levantamento e da análise dos dados empíricos da instituição escolar, a partir de fontes primárias e secundárias levantadas. Dessa forma, a busca da relação dialética entre estrutura e superestrutura, entre sociedade e escola, é objetivo da ciência histórica uma vez que tomamos consciência das condições da superestrutura pela análise da estrutura, ou seja dos aspectos econômicos de determinada sociedade.

Frente ao exposto, a fim de executar o projeto serão tomados os seguintes procedimentos:

1. Seleção, leitura e fichamento das referências bibliográficas de acordo com os temas explicitados anteriormente.
2. Levantamento e catalogação das fontes primárias e secundárias das instituições escolares nos arquivos: diagnosticar as condições de armazenamento dos documentos, descrever e escanear, verificar quais escolas possuem documentos arquivados, verificar quais os tipos de documentos existentes, definir as estratégias para a organização e seleção da documentação, proceder ao levantamento e catalogação das fontes, em ordem cronológica; selecionar as fontes relevantes para digitalização; organizar banco de dados dos documentos.
3. A partir das fontes documentais foram identificados os professores que atuaram no decorrer da história da instituição. Os documentos que permitiram este levantamento foram os diários de classe e fichas de matrícula. Foram elaborados quadros com os nomes dos professores e período de atuação, por escola. As entrevistas serão objetivo da continuidade deste projeto (aprovado Edital 21/2017 PIBIC - Af).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE
COORDENAÇÃO DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

4. O detalhamento metodológico de cada etapa da pesquisa foi definido através de reuniões periódicas com a bolsista e colaboradores.
5. Com base nos dados coletados, foram sendo elaborados textos das questões teórica e metodológicas da pesquisa.
6. Foram elaborados os relatórios parcial e final de pesquisa, artigos científicos e resumos para publicação em periódicos e eventos científicos, a fim de socializar os resultados da pesquisa.

1.6. Principais resultados obtidos e breve discussão

Fontes e história das instituições escolares

Nesta seção buscaremos tratar de dois aspectos principais que fundamentam as discussões deste artigo: 1) a pesquisa da história das instituições escolares e a importância para a história da educação; 2) a conciliação de arquivos escolares e sua importância para a preservação das fontes documentais e o papel das fontes orais na construção da história da educação.

Podemos distinguir três momentos da pesquisa em história da educação no Brasil a partir dos anos de 1950. O primeiro momento, situado nas décadas de 1950 e 1960, constitui-se no período anterior a criação dos programas de pós-graduação. A pesquisa e a produção historiográfica da educação brasileira, em particular a paulista, desenvolveram-se na antiga Seção de Pedagogia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (FFCL) da Universidade de São Paulo (USP). No segundo momento, o desenvolvimento dos estudos históricos da educação foi marcado pela criação e expansão dos programas de pós-graduação em Educação, durante os governos militares. Este segundo momento situa-se nas décadas de 1970 e 1980. Podemos ver duas características fundamentais que qualificam a pesquisa em educação nesse período: a escolarização da produção da pesquisa e a reação a política dos governos militares. No terceiro momento, o desenvolvimento dos estudos históricos da educação inicia-se nos anos de 1990 e caracteriza-se pela consolidação da pós-graduação. É teoricamente marcado pela chamada crise dos paradigmas. Propõe-se o pluralismo epistemológico e temático e privilegia-se o estudo de objetos singulares. Esta fase é a que ainda perdura e é representada pela ampliação das linhas de investigação, pela diversificação teórico-metodológica e pela utilização das mais variadas fontes de pesquisa (NOSELLA; BUFFA, 2005).

De acordo com Nosella e Buffa (2005), no Brasil, os estudos e pesquisas sobre instituições escolares desenvolveram-se, sobretudo, a partir dos anos de 1990, no contexto do terceiro momento dos estudos históricos da educação. Isso em função da abertura política e da consciência da necessidade de pesquisas sobre educação, embora existiam alguns estudos anteriores a essa época. Para os autores,

Atualmente os estudos de instituições escolares representam um tema de pesquisa significativo entre os educadores, particularmente no âmbito da História da Educação, privilegiando a instituição escolar considerada em sua materialidade e em seus vários aspectos. A expressão cultura escolar tem sido utilizada como uma categoria abrangente destes estudos (NOSELLA; BUFFA, 2009, p. 15).

Assim, no interior das instituições há um quebra-cabeça a ser decifrado, em busca do respectivo lugar de cada peça. A instituição escolar é uma síntese de múltiplas determinações - políticas, econômicas, culturais, religiosas, da educação geral, moral, ideológica, etc - que agem e interagem entre si, "acomodando-se" dialeticamente, o que resulta na sua identidade. Assim, a investigação pode ter como ponto de partida ou referência a legislação, os padrões disciplinares, os conteúdos escolares, as relações de poder, a organização do cotidiano, o espaço escolar, o docente, os alunos e inúmeras outras questões que a constituem (SANFELICE, 2007).

Estes estudos exigem que o pesquisador correlacione a história das instituições escolares ao contexto histórico mais amplo em que estão inseridas, o que implica compreender e analisar o desenvolvimento destas de acordo com a expansão e mudanças que ocorreram na sociedade, bem como compreender a história de um determinado povo e sua cultura (MIGUEL, 2007). Isso porque "nenhuma instituição manifesta sua identidade



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE
COORDENAÇÃO DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Relatório Final – Projeto de Pesquisa

1.1. Informações gerais

Título do Projeto: História das Instituições Escolares Rurais Multisseriadas do município de Concórdia: Levantamento de Fontes Documentais e Orais			
Coordenador(a):	Solange Aparecida Zotti		
Nome(s) do(s) bolsista(s):	Francini C. S. Schwingel	Curso:	Matemática- Licenciatura
Edital (número/ano):	21/2016 PIBIC e PIBIC AF		
Relatório: () Interno () PIBIC (x) PIBIC-AF () PIBIC-EM () PIBITI			
Período a que se refere:	Agosto 2016 / Agosto 2017		

1.2 Abrangência

Público-alvo e número de pessoas atingidas:	Educação Municipal de Concórdia	Número de discentes envolvidos:	4 (Quatro)
Número de docentes envolvidos:	3 (Três)	Número de técnicos envolvidos:	0 (Zero)

1.3. Plano de Trabalho X ações executadas

Metas projetadas	Metas executadas
1. Leitura e pesquisa bibliográfica dos temas apontados na metodologia	Meta executada ao longo do desenvolvimento do projeto. Foram levantados os dados de 79 escolas desativadas, sendo os documentos distribuídos em 140 caixas/arquivo que estão localizadas no arquivo da Secretaria de Educação de Concórdia. Foram verificados os tipos de documentos um a um, contagem do número de alunos e número de aprovados e reprovados de todos os anos que a escola esteve em funcionamento. Também forma catalogados e fotografados os documentos relevantes, ou seja, aqueles que trazem informações importantes sobre a história das escolas multisseriadas da rede municipal de ensino
3. Levantamento de fontes orais e tabulação das informações que identifiquem possíveis professores a serem entrevistados.	Meta executada. A partir dos diários de classe foram identificados todos os professores que trabalharam na escola e elaborados quadros com o nome e período de trabalho.
4. Colaborar na aplicação das entrevistas e transcrição dos dados	Esta meta não foi executada pois a pesquisa documental foi muito mais ampla do que estimado no início do projeto. Esta meta é tema central do projeto aprovado no Edital 21/2017 (continuidade). Daremos continuidade a esta proposta
5. Elaboração conjunta com o coordenador do relatório parcial e final da pesquisa.	Meta executada.
6. Produção de textos parciais dos resultados da pesquisa em conjunto com o coordenador e colaboradores	Meta executada, de acordo com o andamento dos trabalhos e que proporcionou a elaboração de resumos e artigos para eventos científicos.
7. Elaboração de resumos e artigos em conjunto com o coordenador e colaboradores	Meta executada Participação com apresentação de comunicação científica em 4 eventos





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE
COORDENAÇÃO DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

1.4. Resumo original do Projeto

Podemos distinguir três momentos da pesquisa em história da educação no Brasil a partir dos anos de 1950. O primeiro momento, situado nas décadas de 1950 e 1960, constitui-se no período anterior à criação dos programas de pós-graduação. A pesquisa e a produção historiográfica da educação brasileira, em particular a paulista, desenvolveram-se na antiga Seção de Pedagogia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras (FFCL) da Universidade de São Paulo (USP). No segundo momento, o desenvolvimento dos estudos históricos da educação foi marcado pela criação e expansão dos programas de pós-graduação em Educação, durante os governos militares. Este segundo momento situa-se nas décadas de 1970 e 1980. Podemos ver duas características fundamentais que qualificam a pesquisa em educação nesse período: a escolarização dos estudos históricos da educação e a reação política dos governos militares. No terceiro momento, o desenvolvimento dos estudos históricos da educação inicia-se nos anos de 1990 e caracteriza-se pela consolidação da pós-graduação. É teoricamente marcado pela chamada crise dos paradigmas. Propõe-se o pluralismo epistemológico e temático e privilegia-se o estudo de objetos singulares. Esta fase é a que ainda perdura e é representada pela ampliação das linhas de investigação, pela diversificação teórico-metodológica e pela utilização das mais variadas fontes de pesquisa (NOSELLA, BUFFA, 2005).

De acordo com Nossella e Buffa (2005), em nosso país os estudos e pesquisas sobre instituições escolares desenvolveram-se, sobretudo, a partir dos anos de 1990, no contexto do terceiro momento dos estudos históricos da educação. Isso em função da abertura política e da consciência da necessidade de pesquisas sobre educação, embora existiam alguns estudos anteriores a essa época.

O grande desafio que se coloca a esta linha de pesquisa – Instituições Escolares – é o necessário e árduo trabalho do pesquisador em localizar, selecionar e organizar as fontes de pesquisa, especialmente as documentais, nas instituições escolares, bem como arquivos públicos, secretarias de educação, arquivos pessoais de professores e alunos/ex-alunos, entre outros. Decorrente desse acervo é possível identificar os sujeitos da história das instituições – professores, alunos/ex-alunos, secretários de educação, entre outros – que possam constituir um banco de dados de fontes orais, fundamentais para se compreender os contextos de criação e desenvolvimento da instituição, bem como os processos educativos empregados na mesma.

Nesse sentido, as escolas têm o dever de preservar seus arquivos (documentos), sejam eles públicos ou particulares, tendo várias finalidades e funções. Além de serem documentos que provam legalmente muitos fatos, são fontes riquíssimas para a produção da ciência histórica, bem como importante fonte de pesquisa no campo da educação como um todo. Estes arquivos são fontes de conhecimento histórico que, de certo modo, informam a evolução da história da educação, as formas de governo, a doutrina política, social e econômica. Enfim, é um aparato de informações que foram com o passar do tempo, construídas coletivamente no âmbito da instituição.

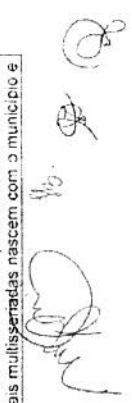
Por isso é necessário reconhecemos a importância e o valor das fontes primárias e secundárias, como ponto de partida para a produção de pesquisas que contam a história das instituições escolares e dos sujeitos que construíram essa história. De acordo com Magalhães (1999, p. 72):

A construção da história de uma instituição escolar visa, por fim, conferir uma identidade cultural e educacional a esta, ou seja, uma interpretação do itinerário histórico, a luz do seu próprio modelo educacional. A história de uma instituição escolar constrói-se a partir de uma investigação coerente e sob um grau de complexificação crescente pela triangulação entre os históricos anteriores, a memória e os documentos, para a sistematização de uma síntese orgânica da instituição e de seu modelo pedagógico.

Esse é o desafio da presente proposta de pesquisa, que pretende contribuir com a história da educação da Concórdia, ainda carente de produções que discutam e aprofundem os processos de educação historicamente construídos no município. Nesse sentido, a compreensão do conhecimento historicamente acumulado e da própria História é condição indispensável, tanto para a produção de novos conhecimentos quanto para evitar a sua “reprodução” como pela luta para a construção de uma nova sociedade.

Cabe destacar também que a organização e preservação dos arquivos escolares, nos municípios, regiões e estados passou a ser tarefa fundamental para viabilizar a pesquisa em história da educação, bem como de outros temas no campo educacional, a fim de permitir o acesso dos interessados, as fontes, de forma adequada. As fontes, documentais e orais, localizadas e organizadas serão um material precioso para a elaboração de outros projetos de pesquisa, a fim de construir respostas para os questionamentos relativos ao processo educacional local e regional, no caso deste projeto a investigação das escolas rurais multisseriadas.

Dessa forma, a história das instituições escolares pode fornecer subsídios necessários para o município e fases da história da educação do município, pois as instituições rurais multisseriadas nascem com o município e





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARENSE
COORDENAÇÃO DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Plena apenas no interior de seus muros, por isso é fundamental olhar para o seu entorno. Um entorno que se inicia bem junto a ela, mas que pode ser uma caminhada para uma dimensão cada vez mais macro" (SANFELICE, 2007, p. 78).

O grande desafio que se coloca a esta linha de pesquisa – Instituições Escolares – é o necessário e árduo trabalho do pesquisador em localizar, selecionar e organizar as fontes de pesquisa, especialmente as documentais, nas instituições escolares, bem como arquivos públicos, secretarias de educação, arquivos pessoais de professores e alunos/ex-alunos, entre outros. Decorrente desse acervo é possível identificar os sujeitos da história das instituições – professores, alunos/ex-alunos, secretários de educação, entre outros – que possam constituir um banco de dados de fontes orais, fundamentais para se compreender os contextos de criação e desenvolvimento da instituição, bem como as práticas escolares empregadas na mesma.

Frente a isso, se coloca às escolas, públicas ou particulares, o dever de preservar seus arquivos (documentos), pois estes têm várias finalidades e funções. Os arquivos escolares se constituem nos "guardiões" de um riquíssimo acervo documental e podem ser definidos como um "conjunto de documentos produzidos ou recebidos por órgãos públicos, instituições de caráter público e entidades privadas, em decorrência do exercício de atividades específicas, bem como pessoa física, qualquer que seja o suporte da informação ou a natureza dos documentos" (MEDEIROS, 2003, p. 1).

Os documentos, além de provarem legalmente muitos fatos, são fontes riquíssimas para a produção da ciência histórica, bem como importante fonte de pesquisa no campo da educação como um todo. Estes arquivos são fontes de conhecimento histórico que, de certo modo, informam a evolução da história da educação, sua organização e desenvolvimento em relação à gestão, ao processo ensino-aprendizagem, as propostas pedagógicas, as práticas educativas, aos materiais didáticos, entre outros. Enfim, é um aparato de informações que foram, com o passar do tempo, construídas coletivamente no âmbito da instituição.

Por isso é necessário reconhecermos a importância e o valor das fontes primárias e secundárias, como ponto de partida para a produção de pesquisas que contem a história das instituições escolares e dos sujeitos que construíram essa história.

Nas escolas, de modo geral, os documentos são subdivididos em documentos correntes, intermediários e de valor permanente, conforme conceitua Medeiros (2003, p. 3):

Os conjuntos de documentos que estão em curso ou que, mesmo sem movimentação, constituem objeto de consultas frequentes, são documentos correntes. Intermediários são aqueles que, não sendo de uso corrente nos órgãos produtores, por razões de interesse administrativo, aguardam a sua eliminação ou recolhimento para guarda permanente. Finalmente, os conjuntos de documentos de valor histórico, probatório e informativo que devem ser definitivamente preservados são documentos permanentes. Essas classificações doutrinárias foram recepcionadas pela legislação brasileira sobre arquivos.

Ocorre, no entanto, uma grande dificuldade, uma vez que os arquivos escolares nem sempre estão adequadamente organizados para a consulta e pesquisa dos documentos. Segundo Medeiros (2003), a luta pela organização dos arquivos escolares nos municípios, regiões e estados passou a ser tarefa fundamental para viabilizar a História da Educação e não se trata do acesso "permitted" somente a alguns, que tem que organizar, mas acesso garantido a humanidade, de forma adequada, como relata:

No caso de arquivos escolares, a situação é terrível: arquivos centrais ou regionais geralmente são depósitos de documentos que existem apenas graças ao cuidado de alguns funcionários que pressionam a importância dos documentos para a democratização da pesquisa e do conhecimento para a produção de saberes. Os pesquisadores da História da Educação precisam elaborar propostas, exigir o cumprimento do princípio de franqueamento de documentos à consulta, que só poderá ser otimizado com arquivos bem organizados (MEDEIROS, 2003, p. 11).

Com base nas fontes documentais é possível identificar os sujeitos da história das instituições que são fontes históricas fundamentais para a compreensão dos contextos de criação das escolas, da organização administrativa, dos aspectos pedagógicos (currículo, material didático, metodologias de ensino, relação professor-aluno, etc), da relação escola-comunidade, entre outros. Para a construção da história das instituições escolares, além dos documentos, são necessários os relatos orais, pois a [...] memória é um mecanismo pelo qual se pode, no presente, inferir algo que se situa no passado [...] A história das instituições educacionais



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARENSE
COORDENAÇÃO DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

trabalha com memórias coletivas e memórias individuais" (WERLE, 2004, p. 27).

Por isso, o trabalho com fontes orais será fundamental a proposta, a fim de identificarmos tempos, espaços e experiências formativas dos professores das escolas multisseriadas. A coleta das narrativas por meio da história oral é fundamental, como recurso para a realização de registros, documentos, arquivamento e estudos referentes à experiência social de pessoas e de grupos. Ela é sempre uma história do tempo presente e também reconhecida como história viva" (MEIHY, HOLANDA, 2007, p. 17). Também, de acordo com os autores, como as entrevistas são feitas a um conjunto de pessoas ligadas a um mesmo objeto de pesquisa, a história oral se constitui em uma história articulada, e não apenas representa a visão de um único sujeito. Esse processo de pesquisa pauta-se por planejamentos, definições de espaço e tempo, arquivamento, transcrições e autorizações para uso, ou seja, um conjunto de fatores planejados para que o depoente tenha condições de memorizar e responder aos aspectos tratados na pesquisa.

Cabe destacar que mesmo sendo a memória individual, pois resultante da história de vida e da experiência de cada pessoa, ocorre a combinação entre o individual e o coletivo, porque a memória individual ampara-se nas referências coletivas. Isso possibilita a visão de totalidade da parte para o todo, no sentido da construção e generalização dos aspectos comuns a realidade histórica das instituições rurais multisseriadas no município de Concorórdia.

O arquivo e o processo de levantamento de fontes

As instituições escolares multisseriadas ou unidocentes, localizadas na zona rural, são caracterizadas por reunir em torno de um professor vários alunos de séries diferentes (FERRI, 1994, p. 28). Estas escolas tinham características e dinâmica de funcionamento muito simples, sendo que atendiam, muitas vezes, em apenas um turno, matutino ou vespertino. Em alguns anos foi constatado que havia escolas que trabalhavam em dois turnos por causa da demanda de alunos, porém com a mesma professora.

A arquitetura das escolas multisseriadas era padrão. Consistia em um prédio, de madeira ou alvenaria, com uma sala, cozinha e banheiros (quando tinha). Nas escolas mais antigas havia apenas uma "patente" ao lado da escola. Conforme Ferri (1994, p. 12):

Uma escola, uma sala de aula, um professor, alunos de 1ª a 4ª série. Sem merendeira, diretora, orientadora, vigia, laboratório, sala de vídeo. Tão somente quatro paredes, um armário com o mínimo de material, quadro de giz, crianças limitadas, com o olhar atento, deslumbradas com a possibilidade de aprender coisas novas, um professor com a tarefa de ensinar e a sensação de que o que sabe não serve para aquela realidade, de que não sabe trabalhar com a diversidade do grupo.



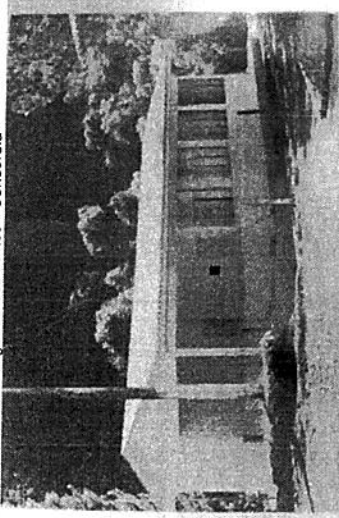


Figura 1 – Escola isolada Lageado dos Pintos - Concórdia

Fonte: Arquivo da Secretaria Municipal de Educação de Concórdia – SC

Estas escolas estão presentes no Brasil desde o Império. Nesse período, devido a falta de muitos professores, utilizava-se o método do ensino mútuo, em que os alunos organizam-se em grupos, sendo que os mais velhos/adiantados auxiliavam na instrução de seus colegas. Esta prática encontra-se até os tempos atuais, nas escolas que ainda perduram com a característica do multisseriamento, porém de forma natural, isto é, não há a obrigação do aluno, apenas é uma prática para auxiliar e interagir entre as turmas e colegas.

As escolas multisseriadas são ainda um fenômeno presente na realidade educacional brasileira. No município de Concórdia apenas 6 escolas multisseriadas estão ativas. As demais foram desativadas nas últimas décadas, especialmente a partir dos anos de 1990, e os alunos levados, através do transporte escolar, para escolas nucleadas com ensino fundamental completo. Toda a documentação das escolas desativadas está guardada no arquivo da Secretaria Municipal de Educação de Concórdia, além de encontrarem-se documentos no arquivo geral da Prefeitura Municipal.

O arquivo está localizado em uma sala específica para este fim no espaço da Secretaria de Educação do município. Os documentos de 79 escolas multisseriadas estão alocados em 140 caixas-box, identificadas e organizadas, o que muito facilitou o trabalho de levantamento das fontes, como podemos verificar na figura abaixo

B. [Handwritten signature]



Figura 2 – Arquivo da Secretaria Municipal de Educação – SEMED - Concórdia

Fonte: Fotografia do arquivo dos pesquisadores.

O processo de levantamento de fontes documentais é demorado e minucioso, pois o pesquisador necessita olhar cada documento, organizar em uma ordem cronológica, separar por tipo de documento para, posteriormente, analisar cada um e proceder a coleta e ao registro dos dados que identificam o seu conteúdo. Além disso, foram fotografados os documentos considerados mais significativos.

Os documentos mais encontrados foram as Escrituras de Doação dos terrenos onde estavam localizadas as escolas. Estas doações foram feitas por agricultores para a Prefeitura Municipal ou, muitas vezes, doação da Prefeitura Municipal para o Estado de Santa Catarina e vice-versa. Estes documentos mostram que os responsáveis pelas escolas multisseriadas foram, por vezes, a prefeitura municipal e, em outros períodos, pertenciam a rede estadual de SC. Por este motivo, as escolas foram variando de nomes e isso foi possível identificar através dos diários de classe ou livros de matrícula. Identificamos que em determinados períodos as escolas que pertenciam à rede municipal, passaram para a rede estadual e depois voltaram a ser mantidas e administradas pelo município. Em função deste aspecto identificado, optamos pela organização de uma tabela para cada escola, que mostrasse esta trajetória, a fim de que, posteriormente, se possa identificar os períodos de municipalização ou estadualização das escolas e as políticas que orientaram a educação em cada período. Abaixo exemplificamos o procedimento adotado

Tabela 1 - Escolas Multisseriadas desativadas no Município de Concórdia

Ano	Rede	Nome da escola	Primária	Rural	Linha dos
1963, 1965, 1966, 1967, 1968, 1973, 1974	Municipal	Escola Grands			
1976	Municipal	Escola Isolada Linha dos Grands			
1983	Municipal	Escola Isolada Ademar Sacon			

Fonte: Arquivo da Secretaria Municipal de Educação de Concórdia – SC.

Algumas escolas têm um número expressivo de documentos e em outras poucos documentos relevantes são encontrados, o que aponta a necessidade de um trabalho, nas escolas atuais de arquivamento e preservação dos documentos escolares. Os diários de classe e fichas de matrícula são os documentos mais encontrados. Muitos documentos se encontram sem data e castigados pelo tempo, o que exige a busca de algum índice que localize os dados, como data, nomes etc, em outros documentos. Percebemos também, através dos documentos, grande influência da Associação de Pais e Professores (APP) das escolas. Entre os

B. [Handwritten signature]



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARENSE
COORDENAÇÃO DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

documentos encontrados, verificamos a participação da APP na organização e desenvolvimento das atividades das escolas perante a comunidade e o município, bem como as ações da Associação para busca de recursos financeiros, a fim de atender necessidades da instituição.

Entre os documentos encontrados destacamos: livros de registro de matrícula; diários de classe; escrituras de doação do terreno da escola pela Prefeitura Municipal para o Estado de Santa Catarina, ou de agricultores da comunidade para a Prefeitura Municipal de Concórdia; atas de reuniões e prestações de contas da APP; atas onde foi registrada a desativação da escola; correspondências recebidas; decretos; boletins de alunos; fichas de orientação da supervisora a professora da escola; textos da história da escola e da comunidade; escritos por alunos destas instituições, entre outros.

Através dos documentos encontrados, especialmente fichas de matrícula e diários de classe, foi construída uma tabela com o objetivo de mapear o número de alunos, série, sexo, alunos aprovados e reprovados em cada ano de funcionamento da escola.

Tabela 2 - Número de Alunos por Série/Sexo/Aprovados/Reprovados - Escola Isolada - Ademir Sacon

Ano	Nº de alunos por Série										Aprovados	Reprovados
	M	15	1ª	2ª	3ª	4ª						
1963	M	15	1ª	2ª	3ª	4ª					13	11
	F	11	15	5	4							Eliminados 2
	T	26										
1964	M	20	1ª	2ª	3ª	4ª					11	15
	F	6	19	4	3							
	T	26										
1965	M	15	1ª	2ª	3ª	4ª					13	10
	F	8	20	1	4							
	T	23										
1966	M	15	1ª	2ª	3ª	4ª					17	5
	F	8	13	7	1	4						
	T	23										
1967	M	15	1ª	2ª	3ª	4ª					14	5
	F	5	8	6	5	1						Eliminados 1
	T	20										
1968	M	14	1ª	2ª	3ª	4ª					10	9
	F	7	9	1	6	5						Eliminados 2
	T	21										

Fonte: Arquivo da Secretaria Municipal de Educação de Concórdia - SC.

Estes dados indicam, precisamente, os períodos de auge da escola, em função do número elevado de alunos atendidos, bem como o período em que ocorre a diminuição de alunos matriculados, o que indica um dos principais motivos do fechamento das escolas. Para a análise desta trajetória se fará necessário compreender o período histórico e o desenvolvimento do município, através de pesquisa bibliográfica e de dados do IBGE que indicam a população total e por área rural e urbana. As atas de reunião da equipe da secretaria de educação, professores e comunidade em que constam os motivos de fechamento das instituições escolares serão importantes para o levantamento dos motivos discutidos e apontados para o fechamento das escolas. Contudo, através de pesquisa bibliográfica identificou-se que a desativação das escolas ocorreu pelo êxodo rural e pela disponibilização do transporte público para levar os estudantes das suas comunidades de origem para escolas rurais, em comunidades maiores. O principal motivo, já identificado para o fechamento das escolas multisseriadas rurais era o número muito reduzido de alunos, o que dificultava o processo de socialização dos estudantes, além do custo elevado para manter professor e infraestrutura da escola.

A partir das fontes documentais são identificados os sujeitos da história da instituição que possam ser fontes orais a serem entrevistadas. Nesse sentido de cada escola, foram tabuladas informações que identificam a fonte como: nome, atuação, papel social (aluno, professor, pais, diretor, etc), idade, época de participação etc. As entrevistas terão o objetivo de preencher lacunas percebidas quando da análise dos documentos e mais especificamente em relação aos professores, conhecer o funcionamento, a organização pedagógica e os



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARENSE
COORDENAÇÃO DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

processos de ensino e aprendizagem presentes nas escolas rurais multisseriadas, relação com a escola e comunidade, organização do espaço escolar, as dificuldades e vantagens destas escolas, as razões do encerramento das atividades destas escolas, bem como a organização do currículo e as metodologias de ensino. As entrevistas com professores poderão também focar em aspectos específicos de um componente curricular. No caso desta proposta a ênfase será no ensino de Matemática e Ciências. Esta indicação de aprofundamento nestes componentes é em função do tema ser relevante para a formação de professores dos cursos de Licenciatura em Matemática e Física do Instituto Federal Catarinense - Campus Concórdia.

Frente ao exposto, entendemos que as fontes orais abrem um leque amplo de opções para historicizar as práticas escolares presentes nestas instituições, pois conforme Alves (2007) é raro constatar a preocupação entre os educadores da recuperação da historicidade das práticas escolares. Ainda, destaca que é necessário o reconhecimento que existe entre práticas e trabalho, ou seja, as práticas escolares devem ser vistas como elemento do trabalho, didático, pois representam a forma concreta pela qual o trabalho se realiza dentro da escola, que envolve, de acordo com Alves (2005), uma relação educativa que coloca, frente a frente, uma forma histórica de Educador e, do outro lado, uma forma histórica de educando(s); esta relação é mediada por recursos didáticos (procedimentos técnicos-pedagógicos, tecnologias educacionais e conteúdos programados que servem ao processo de transmissão do conhecimento); e um espaço físico com características peculiares onde ocorrem as práticas escolares.

Em anexo, exemplificamos a organização do banco de dados de cada escola pesquisada.

1.7. Conclusões/considerações finais

A história das instituições escolares multisseriadas pode fornecer subsídios preciosos das diferentes fases da história da educação, pois estas escolas nascem com o município de Concórdia e passam por diversos processos e transformações ao longo dos mais de 80 anos de sua história. A pesquisa busca, através da catalogação das fontes primárias, documentais e orais, contribuir para a compreensão das transformações históricas da educação do município e região, cuja sociedade foi formada a partir de um processo de imigração.

As fontes documentais são fundamentais a pesquisa histórica e, no caso da pesquisa apresentada, fundamental para compreender o movimento histórico de criação, desenvolvimento e desativação das escolas rurais multisseriadas, que iniciam o processo de educação pública no município e presentes em grande número por mais de quatro décadas. Em 2017, o município tem em funcionamento apenas seis instituições designadas escolas do campo.

A partir dos documentos, com os dados levantados e organizados, muitas perspectivas se colocam à produção de pesquisas para sistematizar a trajetória histórica das instituições escolares multisseriadas, a fim de compreender as práticas escolares e as transformações sociais que desencadearam a desativação da grande maioria das escolas. A preocupação central é discutir de que forma as escolas multisseriadas contribuíram para o desenvolvimento da história da educação da região, a fim de que o conhecimento histórico desta realidade nos leve a compreensão da prática social.

Para isso, a concepção materialista histórica dialética é a norteadora da pesquisa tendo em vista o movimento real em sua totalidade, no qual o particular é explicado no contexto socioeconômico-político, dialeticamente relacionados. O método dialético consiste em investigar a vinculação íntima entre a forma pela qual a sociedade produz sua existência material e o objeto de estudo.

Assim, entendemos que os estudos decorrentes das fontes, necessariamente, devem vincular-se a práxis social em que estas instituições foram geradas e organizadas, o que significa ler presentes e passados históricos em constante movimento e que o resultado desse movimento e intercâmbio é que transformam as realidades. Desta maneira consideramos que a realidade não existe desvinculada de seus pressupostos reais, em um contexto concreto e em condições materiais determinadas. As reflexões e elaborações científicas decorrentes desta pesquisa tem como pressuposto que a [...] história deixa de ser uma coleção de fatos históricos como para os empiristas, ainda abstratos, ou uma ação imaginária de sujeitos imaginários como para os realistas (MARX e ENGELS, 1987, p.12).

Por isso, o detalhamento dos dados empíricos das instituições escolares se constitui no primeiro passo segundo consiste em compreender adequadamente o movimento real. Nesse sentido, se faz necessário estabelecer a conexão objetiva entre instituições escolares multisseriadas e sociedade, ou seja, a busca da relação dialética entre estrutura e superestrutura, entre sociedade e escola, e objetivo da ciência histórica. Nesse sentido, tomamos consciência das condições da superestrutura pela análise da estrutura, ou seja, dos aspectos econômicos de determinada sociedade.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE
COORDENAÇÃO DE PESQUISA - POS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

Para finalizar destacamos um artigo completo que detalha o projeto, seus procedimentos e resultados foi apresentado nos seguintes eventos: IX Congresso Brasileiro de História da Educação - "História da Educação: global, nacional e regional (15 a 18/08/2017 - João Pessoa); XIII Educere (28 a 31/08/2017 - Curitiba). Também apresentaremos o trabalho na MIC (20 e 21/09/2017 - Campus Concórdia) e MICTI 2017 (8 e 9/11/2017 - Campus Camboriú). O projeto terá continuidade, visto que foi aprovado no Edital 21/2017 PIBIC - Af.

2. Breve descrição das atividades realizadas pelo(s) bolsista(s) (no caso de haver mais de um bolsista, especificar as contribuições individuais para o desenvolvimento do Projeto)
A bolsista realizou leituras orientadas, desenvolveu a pesquisa no arquivo da Secretaria Municipal de Educação de Concórdia, organizou os arquivos de dados e contribuiu junto a orientadora na escrita dos textos (artigos e resumos). Cumpru as tarefas da pesquisa conforme o planejamento.

3. Parecer do Coordenador quanto ao desempenho do(s) bolsista(s) na realização das atividades
Com base no relatório aqui apresentado ficou evidente a contribuição do projeto e os desafios enfrentados pela acadêmica bolsista que, em nenhum momento mediu esforços para fazer cumprir as metas do projeto. A bolsista é dedicada, responsável e comprometida, sendo que a mesma atuou em torno de 20 h semanais.
Ainda, cabe destacar que a acadêmica demonstra seriedade, dedicação e cumprimento de suas atribuições como bolsista. Além disso, demonstrou iniciativa e autonomia na condução dos trabalhos e buscou informações adicionais em outras secretarias da prefeitura que possuem documentos complementares e que não se encontram no arquivo da Secretaria de Educação.
A Secretaria de Educação também demonstrou satisfação pela proposta do projeto e pelo trabalho realizado, sendo muito positivo para o IFC que cumpre sua missão junto à comunidade.

4. Parecer do Coordenador quanto ao desenvolvimento do Projeto e às principais dificuldades encontradas
O projeto foi desenvolvido de forma adequada, sendo necessários ajustes em relação às metas propostas, devido a grande quantidade de material levantado e catalogado. Assim, destacamos como dificuldade o tamanho do arquivo e a grande quantidade de documentos, bem como a necessidade de remanejar as entrevistas para um projeto futuro, a ser desenvolvido a partir de agosto/2017. As demais metas foram cumpridas. O trabalho realizado constituiu-se em um desafio que possibilitou muitas aprendizagens que esperamos ampliar com a continuidade do projeto.

5. Houve captação de recursos financeiros, internos ou externos, para o desenvolvimento do projeto?
() Sim (X) Não
(Se sim, especificar a fonte e o valor):

6. Houve o estabelecimento de parcerias/convenios/termos de cooperação técnica com instituições públicas ou privadas, para o desenvolvimento do projeto? (X) Sim () Não

Foi firmado um acordo, através de ofício e apresentação do projeto junto a Secretaria de Educação, em agosto/2016, a qual autorizou (através de resposta por escrito) o acesso dos pesquisadores ao arquivo, com irrestrito apoio ao projeto.

7. Houve participação de colaboradores internos, pertencentes a outros Cursos?
() Sim (X) Não

8. Há previsão de publicação científica dos resultados obtidos? (X) Sim () Não
Artigo completo - IX Congresso Brasileiro de História da Educação - "História da Educação: global, nacional e regional (15 a 18/08/2017 - João Pessoa); XIII Educere (28 a 31/08/2017 - Curitiba). Resumos - MIC (20 e 21/09/2017 - Campus Concórdia) e MICTI 2017 (8 e 9/11/2017 - Campus Camboriú).

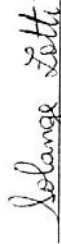

B.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA CATARINENSE
COORDENAÇÃO DE PESQUISA, POS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

9. O estudo contribui para inovação científica e/ou tecnológica? (X) Sim () Não
Devido a carência de produção científica da História da Educação de Concórdia e região, este projeto contribui para a sistematização da mesma, além de organizar um acervo de fontes que poderá contribuir para a realização de outros projetos de pesquisa.

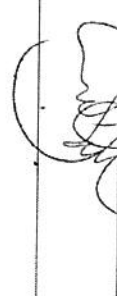
10. Há pretensão de seguir na mesma linha de pesquisa em projetos futuros?
(X) Sim () Não

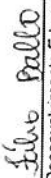

Solange Zatti
Coordenador do Projeto


Francisco S. Schwingel
Bolsista

11. Parecer da Coordenação de Pesquisa do Campus:




Coordenação de Pesquisa
MARCELA ZANPOLI TRONCARELLI
Coordenadora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
Portaria nº95, DOU 24/09/2016


Direção de Desenvolvimento Educacional
PAULO ANJURE NEGRU BALBO
Diretor de Desenvolvimento Educacional
Portaria 11, D.O.U. 28/01/2016

HOMOLOGAÇÃO DAS INSCRIÇÕES

EDITAL N° 21/2017 PIBIC e PIBIC-af

O Reitor Substituto em Exercício do Instituto Federal Catarinense (IFC), professor Robert Lenoch, torna público os resultados finais do processo de seleção de propostas de pesquisa, com o fim de compor cadastro de reserva, para a concessão de bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC e PIBIC-af) do CNPq.

CLASSIFICAÇÃO FINAL DOS PROJETOS DE PESQUISA – PIBIC

Classificação	Projeto de Pesquisa	Campus
1º	Alojamento coletivo em diferentes idades gestacionais de fêmeas suínas	Araquari
2º	Comportamento sintomatológico temporal da queima das pontas da cebola em função da flutuação populacional de esporos de <i>Botrytis squamosa</i> no ar.	Rio do Sul
3º	Progresso temporal da cercosporiose da beterraba em função da flutuação populacional de esporos no ar de <i>Cercospora beticola</i>	Rio do Sul
4º	Hidrolato de <i>Mentha villosa</i> como agente antiparasitário para tilápia do Nilo	Araquari
5º	Relação da concentração de ureia plasmática e a hipocalcemia subclínica em vacas leiteiras	Araquari
6º	Trocas gasosas da goiabeira-serrana em condições de cobertura plásticas visando o controle de doenças e pragas	Rio do Sul
7º	Caracterização de populações locais de milho quanto à resistência a cercosporiose	Concórdia
8º	Condição Clínica da vaca ao parto, e sua relação com a eficiência da colostragem no Bezerro	Araquari
9º	Flutuação populacional e análise faunística de moscas-das-frutas (<i>Diptera: Tephritidae</i>) em pomares instalados no Campus do IFC – Rio do Sul – SC.	Rio do Sul
10º	Avaliação do efeito alelopático de cultivares de arroz irrigado sobre plantas daninhas.	Rio do Sul
11º	Quantitativo de acidentes ao não atendimento a NR31 em tratores agrícolas no Alto Vale do Itajaí	Rio do Sul
12º	Podas de condução na modulação do desenvolvimento do tomateiro visando escape dos fatores adversos à Produção sustentável	Araquari
13º	Modos de preparo do solo e culturas de cobertura do inverno em áreas de produção de silagem de milho.	Concórdia
14º	Efeito dos marcadores metabólicos e celulares sobre parâmetros reprodutivos de fêmeas suínas em produção	Araquari
15º	Avaliação da qualidade e eficiência de semeadura da cultura do milho em diferentes velocidades operacionais	Rio do Sul
16º	Resíduos Orgânicos e Tráfego de Máquinas – Efeito nos atributos físicos do Solo	Rio do Sul
17º	Desenvolvimento de um módulo de integração de transdutores para monitoramento de condições ambientais em estufas agrícolas e outros ambientes controlados	Videira



18º	Efeito da adubação orgânica e mineral nas doenças, produtividade e rentabilidade da soja do trigo duplo propósito consorciado com eucalipto	Concórdia
19º	Desenvolvimento de Tecnologia de Forjamento <i>Multistaxial</i> de liga de magnésio AZ61	Luzerna
20º	Memórias e subjetividades	São Francisco do Sul
21º	Efeitos da calagem na produção de soja em um cabissolo húmico no planalto serrano de SC	Rio do Sul
22º	Análise da toxicidade de <i>Dieffenbachia</i> sp. Durante o desenvolvimento embrionários de <i>Gallus gallus</i> por meio do HET-CAM	Concórdia
23º	Quebra da Domência de gemas em pessegueiros com produtos alternativos no Alto Vale do Itajaí.	Rio do Sul
24º	Resíduos Orgânicos e Tráfego de Máquinas – Influência no desenvolvimento e produtividade de culturas anuais	Rio do Sul
25º	Avaliação das propriedades mecânicas, estruturais e morfológicas do titânio para aplicação como biomaterial	Luzerna
26º	Desenvolvimento de um sistema inteligente para controle de parâmetros em estufas agrícolas	Videira
27º	Sistema de Controle e monitoramento de temperatura para fornos de tratamento térmico	Luzerna
28º	Ativadores de resistência no controle da podridão parda e conservação pós-colheita em frutos de pêssego no Alto Vale do Itajaí, SC.	Rio do Sul
29º	Desenvolvimento da beterraba sob diferentes lâminas de irrigação e doses de pó de rocha adicionadas ao solo	Rio do Sul
30º	Desenvolvimento vegetativo de tomateiro com plantas de enxertia no sistema de aquaponia	Rio do Sul
31º	Superando a Violência de Gênero no Cotidiano Escolar: aplicação da iniciativa “Valente não é violento”	Videira
32º	A impossibilidade que se faz relação: Articulações entre Pscianálise e Educação.	Blumenau
33º	Pesquisa sobre saúde animal: Qualidade e satisfação, opinião dos utilizados de serviços de saúde veterinária do IFC-Concórdia através de estudo levantamento do procedimento de ovariostereotomia realizado em cadelas e gatas atendidas no Centro de Práticas Clínicas e Cirúrgicas no período de 2013 a 2016.	Concórdia
34º	Sistemas de produção animal no Brasil: opiniões e preferência dos cidadãos	Araquari
35º	Memória docente e justiça escolar nos vestígios do passado: situações de discriminação e exclusão na percepção de professores aposentados da rede estadual de Santa Catarina.	Rio do Sul
36º	História de vida, demografia e taxas de infestação da <i>mosca-do-figo Zapronius indianus Gupta</i> 1970	Rio do Sul
37º	Análise multitemporal da expansão urbana do município de São Francisco do Sul, SC, com uso de sensoriamento remoto e sistema de Informação Geográfica.	São Francisco do Sul
38º	Estudo da dinâmica de um modelo baseado em autómatos celulares para a dispersão do <i>Aedes Aegypti</i>	Rio do Sul
39º	Caracterização das atividades de gestão e trabalho de organizações culturais no município de São Francisco do Sul.	São Francisco do Sul
40º	Caracterização químico-física e da capacidade antioxidante de frutos em diferentes frutíferas nativas brasileiras	Rio do Sul

PROJETOS DE PESQUISA DESCLASSIFICADOS E EXCLUÍDOS – PIBIC

Projeto de Pesquisa	Justificativa
Caos em Sistemas Dinâmicos de Tempo Contínuo	Item 8.6 do Edital 21/2017
Método de entrelaça e desenvolvimento de plantas de caqui e de noqueira em ambiente protegido.	Item 8.6 do Edital 21/2017

CLASSIFICAÇÃO FINAL DOS PROJETOS DE PESQUISA – PIBIC-af

Classificação	Projeto de Pesquisa	Campus
1º	História das Instituições Escolares Rurais Multissetadas do Município de Concórdia: levantamento de fontes documentais e orais	Concórdia
2º	Acolhimento Institucional à infância e adolescência de Blumenau e implicações para a formação de professores.	Blumenau
3º	Desenvolvimento de um sistema de Baixo Custo para a previsão da Vida em Fadiga por Flexão em Três Pontos	Luzerna
4º	Análise evolutiva da dureza e microestrutura de liga de alumínio após conformação mecânica e tratamento térmico	Luzerna

OBS. 1: O CNPq disponibilizou 10 (dez) bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) para o IFC, sendo este o número de bolsistas contemplados neste Edital, seguindo a ordem de classificação dos projetos.

OBS. 2: O CNPq disponibilizou 2 (duas) bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para Ações Afirmativas (PIBIC-Af) para o IFC, sendo este o número de bolsistas contemplados neste Edital, seguindo a ordem de classificação dos projetos.

Blumenau, 06 de julho de 2017.


Robert Lehoch
Reitor Substituto em Exercício
Portaria 295 de 26/09/2016
DOU de 27/01/2016



Solange Aparecida Zotti <solange.zotti@ifc.edu.br>



Revista Linhas - Revisão Língua Portuguesa e ABNT

Revista Linhas <revistalinhas@gmail.com>
Para: Solange Aparecida Zotti <solange.zotti@ifc.edu.br>
Cc: Roseli Borowicc <rosebwc@gmail.com>

19 de fevereiro de 2018 07:42

Prezadas, bom dia!

Sim, o artigo foi recebido e editado.
Estamos em processo de finalização da revista, que deverá ser lançada ainda esta semana.
Por gentileza, aguardem comunicado.

Atenciosamente,

Karla Koerich
Produção Editorial
[Texto das mensagens anteriores oculto]

IX CBHE

História da educação: global, nacional e regional

CERTIFICADO

Certificamos que SOLANGE APARECIDA ZOTTI apresentou a Comunicação Individual intitulada HISTÓRIA DAS INSTITUIÇÕES ESCOLARES RURAIS MULTISSERIADAS DO MUNICÍPIO DE CONCÓRDIA: LEVANTAMENTO DE FONTES DOCUMENTAIS E ORAIS no Eixo POLÍTICAS E INSTITUIÇÕES EDUCATIVAS, dentro da programação do IX Congresso Brasileiro de História da Educação - "História da Educação: Global, Nacional e Regional", evento promovido pela Sociedade Brasileira de História da Educação - SBHE, em conjunto com os Programas de Pós-Graduação em História e em Educação da Universidade Federal da Paraíba, os grupos de pesquisa GHENO e HISTEDBR-PB e o GT História da Educação da ANPUH, e realizado entre 15 e 18 de agosto de 2017, no Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes da UFPB.

João Pessoa – PB, 18 de agosto de 2017.


Prof^a Dra. Cláudia Engler-Cury
PRESIDENTE DO COMITÊ
ORGANIZADOR LOCAL


Prof. Dr. Carlos Eduardo Vieira
PRESIDENTE DA SBHE/
COORDENADOR NACIONAL DO IX CBHE

GHENO
GRUPO DE PESQUISA
HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO
NO NORDESTE OTOCENISTA

HISTORIA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
HISTÓRIA
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

PPGE

UFPB

HISTEDBR-PB

GT História da Educação
ANPUH
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE HISTÓRIA

SBHE





CERTIFICADO

CERTIFICAMOS QUE

Solange Aparecida Zotti

Apresentou a Comunicação: "ESCOLAS RURAIS MULTISSERVIDAS DO MUNICÍPIO DE CONCÓRDIA: LEVANTAMENTO DE FONTES DOCUMENTAIS E ORAIS", em conjunto com Francini Coelli Schneider Schwingel no XIII Congresso Nacional de Educação – EDUCERE, IV Seminário Internacional de Representações Sociais, Subjetividade e Educação – SIRSS e VI Seminário Internacional sobre Profissionalização Docente – SIPD/Cátedra UNESCO promovidos pelo Programa Stricto Sensu em Educação, Curso de Pedagogia, Centro Acadêmico Paulo Freire da Pontifícia Universidade Católica do Paraná e Centro Internacional de Estudos em Representações Sociais, Subjetividade e Educação (CIERS-ed) da Fundação Carlos Chagas, e realizado na Escola de Educação e Humanidades da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, no período de 28 a 31 de agosto de 2017.

Curitiba, 31 de agosto de 2017.

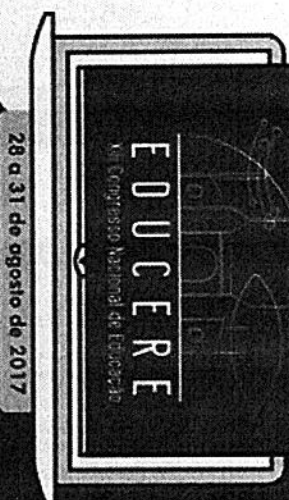

Evelise Maria Labatut Portillo
Pela Comissão Organizadora

Promoção e Realização:



Programação 28/08/2017		
19h45	Momento de Conversa:	Marcial Maçaneiro Coen Roshl António Nóvoa
Programação 29/08/2017		
8:30 às 12h15	Mesas Redondas e Comunicações	Ver programação
10h45 às 12h15	Palestras	António Nóvoa Amália Neide Covic Maurício Pino Yancovic Daniel Medeiros
12h15 às 18h	Momento Cultural Comunicações Comunicações e Pôster Lançamento dos Livros Reuniões Grupos de Pesquisa	
19h00 às 20h30	Palestras	José Carlos Souza Araújo Mauro Guimarães Jefferson Mainardes Marguerite Altet Isabel Parolln Candido Alberto Gomes Edmela Santos
19h às 20h30	Mesas Redondas Roda de Conversa	Ver programação
Programação 30/08/2017		
8:30 às 12h15	Mesas Redondas e Comunicações	Ver programação
10h45 às 12h15	Palestras	Cassiana Magalhães Bernardete A. Gatti Marco Antonio Melo Franco Ivana Marková Leonor Werneck dos Santos Lenira Haddad Márcia Mendonça
10h45 às 12h15	Mesas Redondas Rodas de Conversa	Ver programação
12h15 às 18h	Momento Cultural Comunicações Comunicações e Pôster Lançamento dos Livros Reuniões Grupos de Pesquisa	
19h às 20h30	Palestras	Maria João Mogarro António Camilo Cunha Ilma Veiga Sara Trindade
19h às 20h30	Mesas Redondas Rodas de Conversa	Ver programação
Programação de 31/08/2017		
8:30 às 12h15		Comunicações e Mesas Redondas
10h45 às 12h15	Palestras	Frei Betto Marilda Oliveira José António Moreira
12h15 às 16h	Momento Cultural Comunicações	
16h30		Encerramento

CERTIFICADO



CERTIFICAMOS QUE

Daiane Sandra Savoldi Curioletti

Apresentou o Relato de Experiência: **RELATO DE EXPERIÊNCIA: A LETURA COMO ESSÊNCIA DO CONHECIMENTO**, em conjunto com Edina de Souza da Silva, Maíara Fernanda Tironi, Solange Aparecida Zottino XIII Congresso Nacional de Educação – EDUCERE, IV Seminário Internacional de Representações Sociais, Subjetividade e Educação – SIRSSE e VI Seminário Internacional sobre Profissionalização Docente – SIPD/Catedra UNESCO promovidos pelo Programa Stricto Sensu em Educação, Curso de Pedagogia, Centro Acadêmico Paulo Freire da Pontifícia Universidade Católica do Paraná e Centro Internacional de Estudos em Representações Sociais, Subjetividade e Educação (CIEERS-ed) da Fundação Carlos Chagas, e realizado na Escola de Educação e Humanidades da Pontifícia Universidade Católica do Paraná, no período de 28 a 31 de agosto de 2017.

Curitiba, 31 de agosto de 2017.


Evelise Marta Labatut Portillo
Pela Comissão Organizadora

Promoção e Realização:



Programação 28/08/2017		
19h45	Momento de Conversa:	Marcial Maçaneiro Coen Roshl António Nóvoa
Programação 29/08/2017		
8:30 às 12h15	Mesas Redondas e Comunicações	Ver programação
10h45 às 12h15	Palestras	António Nóvoa Amália Neide Covic Maurício Pino Yancovic Daniel Medeiros
12h15 às 18h	Momento Cultural Comunicações Comunicações e Póster Lançamento dos Livros Reuniões Grupos de Pesquisa	
19h00 às 20h30	Palestras	José Carlos Souza Araújo Mauro Guimarães Jefferson Mainardes Marguerite Altet Isabel Parolln Candido Alberto Gomes Edmela Santos
19h às 20h30	Mesas Redondas Roda de Conversa	Ver programação
Programação 30/08/2017		
8:30 às 12h15	Mesas Redondas e Comunicações	Ver programação
10h45 às 12h15	Palestras	Cassiana Magalhães Bernardete A. Gatti Marco Antonio Melo Franco Ivana Marková Leonor Werneck dos Santos Lenira Haddad Márcia Mendonça
10h45 às 12h15	Mesas Redondas Rodas de Conversa	Ver programação
12h15 às 18h	Momento Cultural Comunicações Comunicações e Póster Lançamento dos Livros Reuniões Grupos de Pesquisa	
19h às 20h30	Palestras	Maria João Mogarro António Camilo Cunha Ilma Veiga Sara Trindade
19h às 20h30	Mesas Redondas Rodas de Conversa	Ver programação
Programação de 31/08/2017		
8:30 às 12h15		Comunicações e Mesas Redondas
10h45 às 12h15	Palestras	Frei Betto Marilda Oliveira José António Moreira
12h15 às 16h	Momento Cultural Comunicações	
16h30		Encerramento

Solange Aparecida Zotti
Deise Nivia Reisdoefer
(Orgs.)

TEMPOS E ESPAÇOS DE FORMAÇÃO DOCENTE E INOVAÇÃO PEDAGÓGICA

Solange Aparecida Zotti
Deise Nivia Reisdoefer
(Orgs.)

TEMPOS E ESPAÇOS DE FORMAÇÃO DOCENTE E INOVAÇÃO PEDAGÓGICA

O presente livro reúne um conjunto de textos que resultaram de um trabalho feito a várias mãos, mediante o trabalho coletivo e compartilhado, notadamente no contexto das licenciaturas, que expressa a materialidade de um movimento experienciado no âmbito do Instituto Federal Catarinense - IFC, por meio do Programa de Consolidação das Licenciaturas - Prodócência.

Sônia Regina de Souza Fernandes

Consideramos esta obra uma leitura essencial àqueles que atuam em cursos de licenciatura, em cursos de formação de professores nos níveis de pós-graduação, aos licenciandos e docentes da Educação Básica, bem como a todos aqueles que se preocupam ou sonham com uma educação de qualidade. As discussões que permeiam este livro promovem reflexões importantes acerca da formação do professor, sob diversas perspectivas e olhares, que certamente contribuem para a construção da escola que se quer para todos.

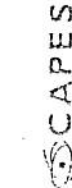
Solange Aparecida Zotti
Deise Nivia Reisdoefer

Agência Brasileira do ISBN
ISBN: 978-85-5644-005-1



9 788556 440051

Apoio:



Solange Aparecida Zotti
Deise Nivia Reisdoefer (Orgs.)

TEMPOS E ESPAÇOS DE FORMAÇÃO DOCENTE E INOVAÇÃO PEDAGÓGICA



Instituto Federal Catarinense - IFC
Blumenau - SC

2017

© 2017 by
Solange Aparecida Zotti
Deise Nívia Reisdoefer (Orgs.)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense - IFC
Reitoria
Rua das Missões, 100 - CEP 89051-000 - Blumenau - SC.
Fone (47) 3331-7800; Fone/fax: (47) 3331-7800
E-mail: prodocencia@ifc.edu.br
www.ifc.edu.br/

Organização: Solange Aparecida Zotti; Deise Nívia Reisdoefer.

Revisão: Deise Nívia Reisdoefer; Maribel Barbosa da Cunha; Najin
Marcelino Lima; Nauria Fontana; Sílvia Fernanda Souza Dalla Costa; Solange
Aparecida Zotti.

Capa, Impressão e acabamento: Arcus Indústria Gráfica Ltda.

Apoio financeiro: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível
Superior – CAPES – Brasil.

Direitos desta edição reservados ao IFC.
O conteúdo dos artigos desta coletânea é de responsabilidade dos autores.

Catálogo: Biblioteca Elisabete Lopes – CRB 14/751

T288 Tempos e espaços de formação docente e inovação pedagógica /
organização de Solange Aparecida Zotti; Deise Nívia Reisdoefer.

--- Blumenau: IFC, 2017.
346p.

ISBN 978-85-5644-005-1

1. Educação2. Formação Docente3. Inovação pedagógica
3. Práticas pedagógicas1. Zotti, Solange Aparecida1. Reisdoefer,
Deise Nívia

Agência Brasileira do ISBN

ISBN: 97885-5644-005-1



9 788556 440051

CDD 370.71

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	9
INTRODUÇÃO	13
I O DESAFIO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES	23
TEMPOS E ESPAÇOS DE FORMAÇÃO DOCENTE E INOVAÇÃO PEDAGÓGICA: BALANÇO E PERSPECTIVAS Solange Aparecida Zotti	25
FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS Angelisa Benetti Clebsch; Otávio Bocheço; Anelise Grünfeld de Luca	47
FORMAÇÃO DOCENTE E A EDUCAÇÃO COM ENFOQUE NO USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS Marcelo de Carvalho Borba; Vanessa Oechsler	73
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DOS CURSOS DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS OU AGRÍCOLAS (LICAS) NO BRASIL: EM BUSCA DE IDENTIDADE E DISCUTINDO CURRÍCULO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL Breno Henrique de Sousa; Aiene Fernandes Rebouças	99
A (RE)ESTRUTURAÇÃO DO PPC COMO INSTRUMENTO DE REFLEXÃO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES Anelise Grünfeld de Luca; Marilândes Mól Ribeiro de Melo; Rafael Carlos Eloy Dias	121
II LABORATÓRIOS DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS	137
O LABORATÓRIO DE ENSINO DE MATEMÁTICA DO IFC - CAMPUS CONCÓRDIA: ESPAÇO DE INTERAÇÃO, FORMAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE SABERES Andriceli Richit; Daniele Martini; Deise Nívia Reisdoefer; Karla Aparecida Lovis	139

**O DESAFIO DA FORMAÇÃO DE
PROFESSORES**



TEMPOS E ESPAÇOS DE FORMAÇÃO DOCENTE E INOVAÇÃO PEDAGÓGICA: BALANÇO E PERSPECTIVAS

Solange Aparecida Zotti¹

Introdução

Este artigo tem por objetivo relatar o desenvolvimento e apresentar os principais resultados do projeto “Tempos e espaços de formação docente e inovação pedagógica”, desenvolvido no âmbito do Programa de Consolidação das Licenciaturas (Prodocência)². O Programa é uma ação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e tem por finalidade “o fomento à inovação e à elevação da qualidade dos cursos de formação para o magistério da Educação Básica, na perspectiva de valorização da carreira docente” (CAPES, 2016).

De caráter institucional³, a proposta objetivou constituir tempos e espaços de encontros pedagógicos entre os Cursos de

¹ Doutora em Educação pela UNICAMP, Professora dos Cursos de Licenciatura do Instituto Federal Catarinense – IFC, *Campus* Concórdia, Coordenadora Institucional do Programa Prodocência. E-mail: solange.zotti@ifc.edu.br.

² O IFC participou do Edital de seleção 19/2013 e aprovou o projeto “Tempos e Espaços de Formação docente e inovação pedagógica”, para execução em dois anos. Ao final de 2015, a execução do projeto foi prorrogada por mais um ano. Vigência: 12/12/2013 a 11/02/2017.

³ A proposta do projeto nasceu em junho de 2013 em reunião dos coordenadores ou representantes dos cursos de licenciaturas, na qual participaram os professores Fábio Muchenski (*Campus* Concórdia); Deise Nívia Reisdorfer (*Campus* Concórdia); Elizete Maria Possamai Ribeiro (*Campus* Sombrio); Karine Arend (*Campus* Araquari); Ruy Piehowski (*Campus* Rio do Sul); Angelisa Benetti Clebsch (*Campus* Rio do Sul); Micheli Cristina Starosky Roloff (*Campus* Camboriú); Sônia Regina de Souza Fernandes (*Campus* Camboriú); Pollyana dos Santos (*Campus* Videira); Moema Helena Koche de Albuquerque (*Campus* Camboriú), sob a coordenação da Pró-reitoria de Ensino, representada pela professora Cristiane Vanessa Tagliari Correa. Nesta mesma reunião foi escolhida a professora Solange Zotti (*Campus* Rio do Sul) como coordenadora geral e a professora Deise Nívia Reisdorfer (*Campus* Concórdia) como coordenadora adjunta. A partir de então o projeto foi aprimorado com a contribuição dos coordenadores e um grupo de docentes do *Campus* Rio do Sul e coordenação, com o apoio da Pró-reitoria de Ensino.

Licenciatura do Instituto Federal Catarinense - IFC, a fim de promover a formação contínua dos professores formadores e contribuir com a melhoria do processo de formação de professores da educação básica. Durante dois anos foram realizadas diversas ações voltadas a todos os professores dos cursos de licenciatura, através de momentos de formação, discussão e troca de experiências entre os cursos de licenciatura e seus professores.

O edital 019/13, ao qual a proposta foi submetida, tinha por objetivo geral apoiar a realização de projetos que contribuíssem para “elevar a qualidade dos cursos de licenciatura, na perspectiva de valorizar a formação e a relevância social dos profissionais do magistério da educação básica”, sendo o foco apoiar projetos que contemplassem pelo menos um dos seguintes objetivos:

3.2.1 novas formas de organização curricular, gestão institucional e/ou a renovação da estrutura acadêmica dos cursos de licenciatura, por meio do trabalho cooperativo entre esses cursos e áreas do conhecimento presentes no currículo da educação básica;

3.2.2 experiências metodológicas e práticas docentes de caráter inovador e/ou exitosas nos processos de ensino e aprendizagem dos futuros docentes, inclusive mediante implementação, utilização e adequação de espaços voltados para a formação de professores e de recursos didático-pedagógicos para atuação dos futuros professores;

3.2.3 o desenvolvimento profissional e a formação continuada dos professores das licenciaturas, com foco no melhoramento de estratégias didático-pedagógicas dos cursos de formação de professores (PROGRAMA..., 2013, p. 2).

Considerando esses fins, a estratégia de execução do projeto contemplou atividades vinculadas aos três objetivos propostos no edital, com a seguinte especificidade: 1) Reestruturar os projetos pedagógicos dos cursos para atender as demandas da educação básica;

2) Otimizar os Laboratórios de Práticas Pedagógicas (LPP), a fim de constituírem-se em espaços dinâmicos para a formação dos acadêmicos e formação continuada dos docentes; 3) Promover a formação contínua e integrada dos professores das licenciaturas, a fim de consolidar a identidade dos cursos.

Uma característica essencial da proposta, considerando a distância geográfica entre os sete *campi* do IFC que possuíam cursos de licenciatura era de garantir a aproximação e o intercâmbio entre os professores, a fim de fortalecer, a partir da formação, discussão e troca de experiências à identidade dos mesmos. Em 2013, a instituição contava com 10 cursos em funcionamento: *Campus* de Araquari (Ciências Agrícolas e Química); *Campus* de Camboriú (Pedagogia e Matemática); *Campus* de Concórdia (Física e Matemática); *Campus* de Rio do Sul (Física e Matemática); *Campus* de Sombrio (Matemática) e *Campus* de Videira (Pedagogia). No decorrer do projeto foi implantado o curso de Pedagogia nos campi de Blumenau (2015) e Rio do Sul (2016).

O projeto executado proporcionou a realização de quatro encontros *intercampus*, denominados “(I, II, III, IV) Seminário das Licenciaturas do IFC”, que contemplaram palestras, mesas redondas, oficinas, relato de experiências e trabalho de grupo por curso para apresentação de propostas discutidas em cada *campus*/curso visando à reestruturação coletiva dos PPCs. Além dos seminários, ocorreram encontros em cada *campus*/curso para as discussões relativas aos objetivos 1 e 2, que envolveram o planejamento das atividades dos cursos e o estudo de sugestões/propostas para a reestruturação dos PPCs.

Este artigo está estruturado em duas seções e considerações finais. A primeira trata da apresentação da fundamentação que justificou a proposição do projeto; a segunda aborda o processo de execução e os resultados alcançados com o projeto. Nas Considerações Finais reafirmamos a importância da proposta e as perspectivas de sua continuidade como política institucional.



1 Fundamentação da Proposta⁴

No contexto contemporâneo, tanto em relação à realidade social como educacional, as licenciaturas se colocam como um importante alicerce para a construção de uma educação sólida e de qualidade em todos os níveis e modalidades, bem como fundamental espaço de construção e de disputa de um projeto de educação para o Brasil. Apesar da reconhecida importância dos cursos de licenciatura, notícia publicada pelo MEC em 2008 apontava um déficit de 246 mil professores distribuídos em todas as áreas do conhecimento (BRASIL, 2008); atualizando, em 2015, a estimativa era de falta de 170 mil professores nos níveis fundamental e médio (DESINTERESSE..., 2015).

Ainda, conforme o estudo “Atratividade da Carreira Docente no Brasil” (2012), há uma queda do interesse do jovem em seguir a carreira de professor, em função de fatores históricos como: a falta de investimentos na educação; os baixos salários dos professores; as condições de trabalho inadequadas; o desinteresse e desrespeito dos alunos; a exigência de envolvimento pessoal na profissão; a falta de identificação pessoal e profissional e a desvalorização social da profissão. Esta realidade tem motivado a reflexão sobre qual formação se faz necessária, nos diferentes espaços e níveis da educação, para preparar com qualidade os estudantes que tem interesse pela carreira docente. Isso porque, o melhor preparo contribuirá para que os profissionais busquem soluções para enfrentar os desafios da profissão.

Estes dados, a título de ilustração revelaram na época da proposição do projeto (e continuam revelando), a necessidade de trabalhar no sentido de valorização da profissão docente, além de propor incentivos e inovações para a manutenção dos estudantes interessados pelos cursos de licenciatura e pela carreira docente. Nesse sentido, a proposição do projeto “Tempos e espaços de formação docente e inovação pedagógica”, teve como premissa que investir em uma formação que proporcione ao estudante e futuro docente o

incentivo necessário para o acesso e a permanência nos cursos de licenciatura é um desafio a ser enfrentado.

Conforme o documento, “As licenciaturas em Santa Catarina: diretrizes e desafios na formação de professores” (2008), o cenário da educação catarinense aponta que é necessário repensar as licenciaturas, construídas historicamente a partir dos modelos de cursos de bacharelado, tendo em vista que: as licenciaturas, na sua maioria, apresentam-se como cursos híbridos nos quais os conteúdos específicos não se articulam com os conteúdos pedagógicos; os estágios são “encenados” ao invés de se constituírem em oportunidades para intervenção pedagógica ou investigação científica de cenários reais, nos quais os processos educacionais se efetivam de fato; a fragilidade de articulação entre Universidades e Instituições de Educação Básica, favorece a desarticulação entre teoria e prática no que se refere ao processo de ensino-aprendizagem na Educação Básica; a ação educativa dos cursos de formação está centrada no professor e no conteúdo específico das disciplinas curriculares, em detrimento da compreensão da escola (SANTA CATARINA, 2008, p. 11-12).

Ainda, no âmbito dos Institutos Federais, auditoria realizada pelo Tribunal de Contas da União com dados entre os anos de 2004 e 2011, apresentou um índice de conclusão em torno de 25% para os cursos de licenciatura. Dentre os não concluintes estão, além dos evadidos, os estudantes em condição de retenção que merecem uma atenção especial por parte das instituições, pois, segundo este mesmo relatório “alunos com maior nível de atraso são mais propensos a evadir”.

Nesse contexto, os dados do Instituto Federal Catarinense, referentes à evasão efetiva, sem considerar as situações em potencial que levam a ela, apontam números igualmente preocupantes. Os índices de evasão nas licenciaturas da instituição são: Ciências Agrícolas, 36%; Química, 36,6%; Matemática, 32,2%; Física, 32,7%; Pedagogia, 11,65% (SISTEC, maio/2013). Por isso, mesmo que outros fatores também motivem a evasão nas licenciaturas, é latente a necessidade de se repensar a dinâmica das mesmas no sentido de

⁴ Texto sistematizado a partir projeto original.

melhorar os cursos, desenvolver novas formas de organização curricular, criar e desenvolver estratégias para o aperfeiçoamento profissional dos docentes, bem como propor metodologias e materiais pedagógicos inovadores para a formação e atuação dos professores. A melhoria da qualidade dos cursos pode minimizar os índices de evasão, o desinteresse dos acadêmicos, refletindo numa formação mais consistente dos futuros docentes que atuarão na educação básica. Estes dados motivaram a reflexão e a necessidade de espaços de discussão entre os diversos cursos de licenciatura do IFC, a fim de enfrentar os problemas e desafios inerentes à formação de professores.

Em suma, estas constatações, refletidas na gênese do projeto, continuam atuais e devem ser profundamente discutidas pelos cursos/professores formadores das Instituições de Ensino Superior (IES), especialmente as públicas, no sentido de buscar alternativas para motivar os estudantes a ingressarem e permanecerem nos cursos de licenciaturas. Uma das alternativas para qualificar a formação de professores é a construção de propostas que objetivem romper com a organização disciplinada e fragmentada que caracteriza historicamente os cursos, a fim de melhor qualificar os profissionais que atuarão na educação básica.

Como instituição formadora, os Institutos Federais, criados pela de Lei nº 11.892/2008 devem estar atentos ao que estabelece o Art. 7º, inciso VI, letra b: “VI - ministrar em nível de educação superior: b) cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica, com o objetivo de formar professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional” (BRASIL, 2008). Além deste objetivo comum, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense assumiu o papel de agente colaborador na estruturação das políticas públicas para a região que polariza, estabelecendo uma interação mais direta junto ao poder público e às comunidades locais (INSTITUTO..., 2009). Frente aos aspectos discutidos, se colocou a necessidade de formação continuada dos professores formadores que atuam no IFC, pois refletir sobre a concepção e a organização das estratégias didático-pedagógicas das licenciaturas é imprescindível para articular

os projetos pedagógicos às demandas e necessidades da educação básica, tendo em vista a melhoria de sua qualidade.

2 O Processo de Execução e os Resultados do Projeto

A execução da proposta foi conduzida pelas coordenadoras e equipe de professores representantes dos cursos, que foram os responsáveis pela discussão inicial do projeto. Na sequência das atividades foram integrados ao processo todos os coordenadores dos cursos de licenciatura, que tiveram papel fundamental no planejamento e execução das atividades do projeto em cada *campus* e na organização dos professores para a participação nos seminários *intercampus*. No início da execução da proposta todos os coordenadores de curso passaram a integrar a equipe de planejamento e execução da proposta.

O projeto contemplou atividades vinculadas aos três objetivos propostos no edital, sendo as etapas originais adequadas às necessidades do processo de execução. Cada etapa foi precedida de reuniões de planejamento, conduzidas pelas coordenadoras, bem como consultas via e-mail aos coordenadores e professores quanto a sugestão de temas, palestrantes externos e outros aspectos relevantes a organização.

No ano de 2014 executamos, de acordo com o projeto, o I e II Seminário das Licenciaturas do IFC. O I seminário ocorreu de 10 a 13/03/2014 (40 h), no *Campus* Concórdia, e teve como tema central “**Tempos e Espaços de Formação Docente e Inovação Pedagógica**”. Participaram aproximadamente 60 professores e deste seminário um destaque foi a discussão por curso do tema “Realidade e desafios das licenciaturas no IFC”. Das sínteses apresentadas foi elaborada a “*Carta Aberta aos Representantes Gerais do IFC*”, na qual foram expressas as principais dificuldades dos cursos e a solicitação de ações. A partir da carta, cada curso discutiu com os dirigentes para encaminhar as proposições.

O II Seminário teve como tema central “**Formação de professores: discussões e aproximações necessárias para a**



reestruturação curricular” e foi realizado nos dias 04 e 05/09/2014 (20 h), no *Campus* Araquari. Participaram aproximadamente 90 professores e alguns alunos das licenciaturas do *campus* sede do evento. Este encontro proporcionou discussões de temas por curso com palestrantes mediadores e discussão por curso para sistematizar os aspectos introdutórios dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) como missão, visão, perfil, objetivos, concepções e perfil do egresso, a partir das sínteses apresentadas e discutidas entre cursos. A organização estabeleceu reuniões por curso da seguinte forma: Pedagogia (Camboriú e Videira, e, a partir de 2015, Blumenau e Rio do Sul); Matemática (Sombrio, Camboriú, Rio do Sul e Concórdia); Física (Rio do Sul e Concórdia); Química (Araquari); Ciências Agrícolas (Araquari). Estas discussões nos seminários eram precedidas pelas discussões em cada *campus*/curso e tinham por objetivos discutir as proposições e definir encaminhamentos comuns aos cursos de cada área.

No ano de 2015, executamos o III e IV Seminário das Licenciaturas do IFC. O III Seminário ocorreu de 23 a 25/03/2015 (30 h), no *Campus* Camboriú, e teve como tema “**A formação de professores e a articulação com a escola pública**”. Participaram 86 professores e deste podemos destacar a discussão provocada pela mesa redonda sobre “Prática como Componente Curricular” e os encontros temáticos, a partir das necessidades de cada curso de licenciatura. Também realizamos o encontro por curso para discutir, construir e sistematizar proposta de alteração da matriz curricular das licenciaturas. Este trabalho foi iniciado e sua continuidade ocorreu em cada *campus* e através de trocas virtuais e reuniões presenciais entre os cursos. No decorrer do ano de 2016, a Pró-reitoria de Ensino coordenou e orientou o processo que resultou na reestruturação dos PPCs, que passaram a vigorar a partir de 2017.

O IV Seminário foi realizado em parceria com o Seminário Institucional do PIBID e teve como tema “**Contribuições do PIBID e do Prodocência na formação de professores**”. Participaram do evento 85 professores e 48 estudantes/professores bolsistas do PIBID. O evento foi realizado nos dias 19 e 20/11/2016 (20 h), no *Campus* Rio

do Sul. Este seminário objetivou a integração dos dois programas institucionais, visando à troca de experiências construídas ao longo da vigência dos projetos. O evento contou com uma conferência proferida por palestrante externo sobre o tema “Inovação, paradigmas curriculares e formação docente”, destinada a todos os participantes. Em alguns momentos ocorreram atividades específicas para professores e para bolsistas do PIBID. Todos os participantes tiveram a oportunidade de inscreverem-se para apresentar Comunicações Orais de pesquisas, práticas pedagógicas inovadoras (tanto dos professores que atuam nas licenciaturas, como dos estudantes bolsistas do PIBID, que socializaram projetos e ações desenvolvidos nas escolas de educação básica). Os grupos foram formados por temáticas/áreas, com a presença de trabalhos de professores e estudantes em cada grupo de comunicações orais, perfazendo um total de 47 trabalhos apresentados. Este seminário contou com uma mesa de encerramento designada “Balanço do Prodocência e PIBID em um cenário de transição: o lugar das licenciaturas”, em que participaram as coordenadoras⁵ dos dois programas da instituição.

Um aspecto a destacar, que norteou o planejamento de todos os seminários foi a realização de mesas redondas temáticas para a socialização de experiências didáticas desenvolvidas pelos diversos cursos em cada *campus*. Seminário I) Laboratórios de Práticas Pedagógicas no IFC: experiências e desafios; Seminário II) Relato de experiências – a integração das disciplinas nos cursos de licenciatura do IFC; Seminário III) Estágio Curricular obrigatório: experiências e desafios; Seminário IV) Balanço e desafios da reestruturação dos PPCs. Estas mesas redondas atenderam ao objetivo de discutir aspectos relevantes dos projetos de curso, a partir da socialização do que se faz na instituição, para a busca de alternativas aos problemas e desafios identificados.

Como resultados significativos do projeto, em síntese, destacamos: o intercâmbio e a troca de experiências entre os cursos, entre professores e professores e estudantes (IV seminário); motivação

⁵ Solange Aparecida Zoti – Coordenadora Institucional do Prodocência; Sônia Regina de Souza Fernandes – Coordenadora Institucional do PIBID.

aos professores para constantemente refletirem e proporem ações para a melhoria da formação dos futuros docentes das diversas licenciaturas do IFC; estímulo à produção de artigos sobre os diversos temas apresentados, tanto por professores do IFC, como por convidados externos; publicação de dois livros a partir das produções decorrentes de cada seminário e das comunicações orais apresentadas no IV Seminário; a continuidade das discussões e sistematização dos PPCs das licenciaturas no ano de 2016, a partir das exigências da Resolução n. 02/2015 do CNE sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação em nível superior (licenciaturas); a aquisição de materiais permanentes solicitados de acordo com a necessidade de cada curso e os recursos disponíveis. Cabe destacar que foram cumpridos os principais objetivos e metas do projeto. Contudo, os materiais de consumo para os laboratórios não foram adquiridos em função de que não ocorreu o repasse dos recursos da segunda parcela do projeto, num total de R\$ 48.080,00. Os demais objetivos foram cumpridos, considerando-se os recursos disponíveis.

Para uma visualização macro dos objetivos, atividades, impactos e produtos educacionais gerados apresentamos, a seguir, um quadro síntese de cada etapa do projeto.



Figura 1 - Atividades desenvolvidas, resultados alcançados e produtos gerados – I Seminário das Licenciaturas do IFC

Objetivos	Atividade	Período	Resultados/Impactos na Formação de Professores, Licenciaturas, Educação Básica	Produtos Educacionais gerados
Programa de Trabalho Objetivo 3 do plano de trabalho a) Realizar o Seminário de Licenciaturas do IFC – “Tempos e Espaços de Formação Docente e Pedagógica” (contemplou palestras, trabalhos de grupo entre os cursos: Realidade e desafios das licenciaturas no IFC; oficinas; mesa redonda; trabalhos do semestre: metodologias para discussão do PPC nos cursos/campus; avaliação da 1ª etapa do Projeto Prodocência).	I Seminário de Licenciaturas do IFC – “Tempos e Espaços de Formação Docente e Pedagógica” Local: Concedida Campus 13/03/14 a 10	10	O I Seminário constituiu-se na atividade de abertura dos trabalhos do projeto Prodocência. O evento contou com 3 palestras sobre formação de professores, tecnologias digitais e organização curricular: Palestra 1: Professores formadores e em formação: desafios das licenciaturas no contexto dos IFs (Prof. Christiane Menezes Rodrigues Falcão - IFF); Palestra 2 : Formação docente e a educação com enfoque no uso de tecnologias digitais (Prof. Dr. Marcelo de Carvalho Borba - UNESP); Palestra 3: Novas organizações curriculares: desafios dos cursos de licenciatura (Marilane Paim - UFES). Estes temas abarcaram as temáticas centrais planejadas no projeto. Uma atividade central na programação foi o encontro por curso sobre o tema “Realidade e desafios das licenciaturas no IFC”. Os grupos discutiram e registraram em relatório próprio estes aspectos. Esta primeira discussão teve por objetivo a socialização da realidade de cada curso/Campus e indicação de ações a serem construídas. A partir deste evento, todos os demais prevêem o tempo maior nas etapas seguintes, o que foi atendido. Nesta etapa foram ofertadas 3 oficinas sobre temas relacionados a tecnologia a partir da sugestão dos professores: LaTeX, Prezi e Geogebra. A Mesa Redonda “Laboratórios de Práticas Pedagógicas no IFC: experiências e desafios” teve a participação de 7 cursos para a socialização do projeto de laboratório (organização e ações desenvolvidas). A Pró-reitora de Ensino, Josete Mara Stahelin Pereira, discutiu com o grupo o tema “Aspectos legais da organização curricular das licenciaturas” e para finalizar foi apresentada pela coordenadora a Metodologia para discussão do PPC nos cursos/campus. Esta foi organizada por temáticas a serem discutidas a cada semestre, conforme segue: 1º sem./2014: missão e visão do curso; perfil; objetivos, concepções norteadoras e perfil do egresso (apresentação no II Seminário); 2º sem./2014: matriz curricular (discussão no III Seminário); 1º sem./2015: sistema de avaliação, PCC, TIC e Atividades complementares; 2º sem./2015: sistematização final dos PPCs. IV Seminário (nov./2015). Esta etapa contou com a participação de 59 professores.	Foram disponibilizadas no site as apresentações das palestras do evento, para consulta, leitura e fundamentação do corpo docente e comunidade: http://200.135.58.1/~prodocencia/wordprodress/

Figura 2 - Atividades desenvolvidas, resultados alcançados e produtos gerados – II Seminário das Licenciaturas do IFC

Objetivos	Atividade	Período	Resultados/Impactos na Formação de professores, Licenciaturas, Educação Básica	Produtos Educacionais gerados
Objetivo 1 do Programa Contemplar novas formas de organização curricular, gestão institucional e/ou a renovação da estrutura acadêmica dos cursos de licenciatura, por meio do trabalho cooperativo entre esses cursos e áreas do conhecimento presentes no currículo da educação básica. Objetivo Pactuado Reestruturar os projetos pedagógicos dos cursos para atender as demandas da educação básica.	II Seminário das Licenciaturas do IFC – "FORMAÇÃO DE PROFESSORES: discussões e aproximações necessárias para a reestruturação curricular" (contemplou palestras; encontros por curso para socialização das discussões dos PPCs com produção de relatórios e planejamento dos trabalhos; mesa redonda com apresentação de experiências didáticas que serão sistematizadas pelos professores através de artigo p/ publicação no livro ao final do projeto).	04 e 05/09/14 Local: Campus Araquari	O seminário constituiu-se em momento de síntese das atividades desenvolvidas em cada <i>Campus</i>/curso. O II SEMINÁRIO DAS LICENCIATURAS DO IFC teve como tema "FORMAÇÃO DE PROFESSORES: discussões e aproximações necessárias para a reestruturação curricular". A palestra de abertura foi proferida pela Profª. Drª. Leda Scheibe (UFSC/UNOESC) que discutiu o tema "Formação inicial de professores para a educação básica: o desafio curricular". Em síntese foram destacadas as dificuldades, os modelos que historicamente permeiam a formação de professores e proposições necessárias para construir nos institutos federais uma proposta educacional comprometida com a qualidade da educação. No dia 05/09, período matutino, aconteceram palestras por áreas: Palestra 1: Ensino de Ciências e formação de professores (para os cursos de Física, Química e Ciências Agrícolas). Palestrantes: Profª. Msc. Angelisa Benetti Clebsch; Profª. Msc. Otávio Bochecho; Profª. Anelise Grinfeld de Luca. Palestra 2: Ensino de Matemática e formação de professores – Palestrante: Prof. Msc. Nereu Eustáslau Burin (UFSC); Palestra 3: Formação de professores nos cursos de Pedagogia: dilemas e perspectivas. Palestrante: Prof. Drª. Sônia Regina Fernandes. Estas tiveram o objetivo de discutir questões específicas dos cursos e aproximar os docentes dos diversos <i>Campi</i> para troca de experiências, a partir da mediação dos palestrantes. Uma atividade central do evento foi o encontro por curso para socialização das discussões dos PPCs, realizadas em cada <i>Campus</i>/curso. Os temas abordados nesta etapa foram: missão e visão do Curso; objetivos; concepções do curso e perfil de egresso. Esta atividade foi mediada pelos coordenadores de curso e decorrente das discussões os grupos produziram sínteses e encaminhamentos para a continuidade das discussões. A mesa redonda de relatos de experiências sobre o tema "A integração das disciplinas nos cursos de licenciatura do IFC", teve a apresentação de 9 experiências pelos docentes do IFC. Esta etapa contou com a participação de 94 professores, dentre estes alguns alunos dos cursos de licenciatura do <i>Campus</i> de Araquari.	Decorrente da mesa redonda sobre "A integração das disciplinas nos cursos de licenciatura do IFC" foram socializadas 9 experiências desenvolvidas nos cursos. As apresentações foram disponibilizadas no site: http://200.135.58.1/~prodociencia/wordpress Também foram disponibilizados no site as apresentações das demais palestras proferidas no evento, para consulta, leitura e fundamentação do corpo docente e comunidade.

Fonte: Relatório de Atividades do Programa Prodociência (2017).

Figura 3 - Atividades desenvolvidas, resultados alcançados e produtos gerados – III Seminário das Licenciaturas do IFC

Objetivos	Atividade	Período	Resultados/Impactos na Formação de professores, Licenciaturas, Educação Básica	Produtos Educacionais gerados
Objetivo 1 do Programa Contemplar novas formas de organização curricular, gestão institucional e/ou a renovação da estrutura acadêmica dos cursos de licenciatura, por meio do trabalho cooperativo entre esses cursos e áreas do conhecimento presentes no currículo da educação básica. Objetivo Pactuado Reestruturar os projetos pedagógicos dos cursos para atender as demandas da educação básica.	III Seminário das Licenciaturas do IFC – "A formação de professores e a articulação com a escola pública" (contemplou discussões específicas dos PPCs, através de mesas redondas (PCC e estágio curricular); oficinas por curso sobre temas de interesse levantados anteriormente e encontro por curso para socialização das discussões dos PPCs e construção de proposta – matriz curricular).	23 a 25/03/15 Local: Campus Camboriú	O III SEMINÁRIO DAS LICENCIATURAS DO IFC teve como tema "A formação de professores e a articulação com a escola pública". O evento iniciou no dia 23/03, com a mesa redonda "Prática como Componente Curricular: experiências e desafios teórico-metodológicos". Esta mesa contou com um convidado da UFSC e três professoras do IFC com trabalhos e experiência em relação a Prática como Componente Curricular. O objetivo foi discutir o papel da PCC nos currículos de formação de professores, as possibilidades e desafios. Na sequência ocorreu o relato de experiências sobre o Estágio Curricular obrigatório, em que os coordenadores dos cursos ou representantes explanaram as experiências e os desafios que se colocam para a prática pedagógica, tanto nos aspectos da organização como em relação aos desafios dos estudantes-professores. No dia 24/03 (8 h) ocorreram as oficinas por curso, que tiveram o objetivo de explorar assuntos específicos de cada área. Estes temas foram acordados entre os coordenadores e professores e a coordenação do Prodociência. O curso de Licenciatura em Matemática trabalhou com o Kit Atto Educacional, orientado pelo Professor Mauro Saretta. Os cursos de Licenciatura em Física e Pedagogia (Obs.: ocorreu um problema com o palestrante da Pedagogia que não compareceu) participaram das oficinas desenvolvidas pelo Prof. Luís Carlos Menezes (USP), que explorou os temas: "Física Moderna desde a Educação Infantil até a Pós-Graduação: o que e como?" e "O anacronismo da escola média: conceitual e método". O curso de Licenciatura em Química trabalhou com o tema "Ciência, sociedade e ensino de Química", ministrado pelo Prof. Gerson Mól (UnB). O curso de Licenciatura em Ciências Agrícolas escolheu o tema "Diretrizes para Organização Curricular de Cursos de Licenciatura em Ciências Agrárias no Brasil", ministrado pelo Prof. Breno Henrique de Sousa (UFPB). No dia 25 ocorreu o encontro por curso (Matemática; Física; Química; Ciências Agrícolas e Pedagogia), sob a orientação dos coordenadores de curso, para socialização das discussões dos PPCs e construção de proposta de matriz curricular. O trabalho foi encerrado à tarde com a entrega dos relatórios à coordenação do Prodociência. Participaram deste seminário 86 professores.	Decorrente da mesa redonda sobre "Estágio Curricular obrigatório: experiências e desafios" foram socializadas 9 experiências desenvolvidas nos diferentes cursos. As apresentações foram disponibilizadas no site: http://200.135.58.1/~prodociencia/wordpress Também foram disponibilizados no site as apresentações da mesa redonda sobre a PCC, para consulta, leitura e fundamentação do corpo docente e comunidade.

Fonte: Relatório de Atividades do Programa Prodociência (2017).

Fonte: Relatório de Atividades do Programa Prodocência (2017).

			Prodocência e PIBID em um cenário de transição: o lugar das licenciaturas". As coordenadoras dos dois programas no IFC, Solange Zotti e Sônia Regina Fernandes foram as responsáveis por expor o tema. Ambas trataram da trajetória dos programas no IFC e os desafios para a continuidade. Em relação ao Prodocência foi apontada a continuidade das ações em cada curso em relação aos PPCs, visto que seria necessário atender as exigências da Resolução 02/2015/CNE. Decorrente disso, a Pro-reitoria de Ensino, com a colaboração da coordenadora do Prodocência e representantes de cada curso/campus, desencadeou um trabalho de construção de diretrizes gerais para orientar a reestruturação dos PPCs. O grupo de trabalho elaborou uma proposta, tendo em vista as discussões acumuladas nos dois anos de encontros, e depois submeteu a apreciação dos coordenadores e professores em um encontro que ocorreu em junho/2016 no campus Rio do Sul. A partir da discussão e aprovação das propostas cada curso desencadeou o processo de reestruturação do PPC, em diálogo entre os campi que tem os mesmos cursos, a fim de que se chegasse a uma proposta semelhante. Cada curso teve uma margem de liberdade para atender especificidades regionais ou do curso. Este trabalho ocorreu durante todo o ano de 2016, sendo finalizado no primeiro semestre de 2017. Esta etapa contou com a participação de 85 professores das licenciaturas do IFC e aproximadamente 114 estudantes e professores bolsistas/PIBID.
--	--	--	--

Objetivos	Atividade	Período	Resultados/Impactos na Formação de professores, Licenciaturas, Educação Básica	Produtos Educacionais gerados
Objetivo 3 do Programa Contemplar o desenvolvimento profissional e a formação continuada dos professores da licenciatura, com foco no melhoramento de estratégias didático-pedagógicas dos cursos de formação de professores. IV Seminário das Licenciaturas do IFC e II Seminário Institucional do PIBID – "Contribuições para a formação de professores" na formação de professores". O objetivo central foi proporcionar a troca de experiências entre os professores das licenciaturas e os bolsistas PIBIDianos em relação às práticas pedagógicas desenvolvidas nas diversas áreas, seja na escola de Educação Básica, seja no Instituto junto às turmas PIBIDianas. O evento iniciou no dia 19/11 com uma mesa redonda sobre o tema "Balanço e desafios da reestruturação dos PPCs". Participaram 12 representantes dos diversos cursos, sendo que cada um teve o papel de expor uma síntese do processo de reestruturação dos PPCs, bem como a avaliação do processo e dos resultados. Esta mesa proporcionou a todos revisar a trajetória desenvolvida até o momento e apontar os desafios de continuidade do processo, tendo em vista as novas diretrizes dos cursos de licenciatura a partir da Resolução n. 02/2015/CNE. Paralelo a esta mesa ocorreu Reunião de trabalho dos bolsistas e professores integrantes do PIBID. Discutiram a importância, problemas e desafios que se colocavam ao projeto, no sentido de trocar, somar experiências e aperfeiçoar a aplicação do projeto. No dia 19/11 (período noturno) foi realizada a Conferência de abertura do evento, pela professora Dr.ª Maria Isabel da Cunha (UNISINOS – RS) que tratou sobre o tema "Inovação, paradigmas curriculares e formação docente". No dia seguinte, período matutino, foram apresentadas as Comunicações que participaram conjuntamente professores e PIBIDianos. Foram socializados 47 trabalhos, sendo 23 trabalhos de professores das licenciaturas e 24 trabalhos dos bolsistas PIBID. A maioria dos trabalhos foram escritos em coautoria, o que demonstra a existência de um trabalho coletivo na instituição. No período vespertino do dia 20/11 ocorreu a mesa redonda "Balanço do curso.	IV Seminário das Licenciaturas do IFC e II Seminário Institucional do PIBID – "Contribuições para a formação de professores" na formação de professores". O objetivo central foi proporcionar a troca de experiências entre os professores das licenciaturas e os bolsistas PIBIDianos em relação às práticas pedagógicas desenvolvidas nas diversas áreas, seja na escola de Educação Básica, seja no Instituto junto às turmas PIBIDianas. O evento iniciou no dia 19/11 com uma mesa redonda sobre o tema "Balanço e desafios da reestruturação dos PPCs". Participaram 12 representantes dos diversos cursos, sendo que cada um teve o papel de expor uma síntese do processo de reestruturação dos PPCs, bem como a avaliação do processo e dos resultados. Esta mesa proporcionou a todos revisar a trajetória desenvolvida até o momento e apontar os desafios de continuidade do processo, tendo em vista as novas diretrizes dos cursos de licenciatura a partir da Resolução n. 02/2015/CNE. Paralelo a esta mesa ocorreu Reunião de trabalho dos bolsistas e professores integrantes do PIBID. Discutiram a importância, problemas e desafios que se colocavam ao projeto, no sentido de trocar, somar experiências e aperfeiçoar a aplicação do projeto. No dia 19/11 (período noturno) foi realizada a Conferência de abertura do evento, pela professora Dr.ª Maria Isabel da Cunha (UNISINOS – RS) que tratou sobre o tema "Inovação, paradigmas curriculares e formação docente". No dia seguinte, período matutino, foram apresentadas as Comunicações que participaram conjuntamente professores e PIBIDianos. Foram socializados 47 trabalhos, sendo 23 trabalhos de professores das licenciaturas e 24 trabalhos dos bolsistas PIBID. A maioria dos trabalhos foram escritos em coautoria, o que demonstra a existência de um trabalho coletivo na instituição. No período vespertino do dia 20/11 ocorreu a mesa redonda "Balanço do curso.	20/11/15 e 19	Local: Campus Rio do Sul	Foram disponibilizadas no site as apresentações da conferência e mesas redondas, para consulta, leitura e fundamentação do corpo docente e comunidade: http://200.135.58.1/~prodocencia/wordpress Os trabalhos dos professores das licenciaturas apresentados nas sessões de comunicação, num total de 23, publicados em livro.

Figura 4 - Atividades desenvolvidas, resultados alcançados e produtos gerados – IV Seminário das Licenciaturas do IFC

Figura 5 - Atividades desenvolvidas, resultados alcançados e produtos gerados – Encontros por curso/campus

Objetivo Prodocência	Atividade	Período	Resultados/Impactos na Formação de professores, Licenciaturas, Educação Básica	Produtos Educacionais gerados
Objetivo 2 do Programa Contemplar experiências metodológicas e práticas docentes de caráter inovador e/ou exitosas nos processos de ensino e aprendizagem dos futuros docentes, inclusive mediante implementação, utilização e adequação de espaços voltados p/ a formação de prof. e de recursos didático-pedagógicos p/ atuação dos futuros professores. Objetivo Pactuado Otimizar os LPP, a fim de constituírem-se em espaços dinâmicos para a formação dos acadêmicos e formação continuada dos docentes.	Encontros dos professores por campus, previstos no início de cada semestre para planejar as atividades específicas e integradas dos cursos; planejar atividades integradas entre as disciplinas, planejar a otimização dos LPP, a fim de dinamizar a estrutura existente. Aquisição de materiais e equipamentos.	Atividade anual em cada Campus/ curso.	Os encontros para planejamento acontecem periodicamente, no início dos semestres e no decorrer conforme necessidade dos cursos. Os projetos dos laboratórios foram apresentados ... 2014, no I Seminário. Após esta atividade os professores socializaram atividades desenvolvidas nos LPPs, a partir de roteiro estabelecido pela coordenação do Prodocência. Em 2015 e 2016 continuamos recebendo propostas para socialização. Os encontros que aconteceram (e acontecem) nos Campus/cursos foram e são fundamentais para o planejamento e operacionalização das ações para a melhoria dos cursos. As discussões <i>intercampus</i> (seminários) contribuem para o acúmulo de conhecimentos, críticas e experiências que são implementadas nos cursos. Foram adquiridos materiais permanentes solicitados pelos cursos. Os materiais de consumo para os LPPs (materiais educativos, ferramentas e materiais de expediente), não foram comprados, em função do não repasse de parte dos recursos do projeto, por decisão governamental.	- Laboratório de Práticas Pedagógicas - relatórios de atividades disponibilizados pelos professores dos diversos cursos em: http://200.135.58.1/~prodocencia/wordpress

Fonte: Relatório de Atividades do Programa Prodocência (2017).

Figura 6 - Atividades desenvolvidas, resultados alcançados e produtos gerados – Organização de livros

Objetivos	Atividade	Período	Resultados/Impactos na Formação de professores, Licenciaturas, Educação Básica	Produtos Educacionais gerados
Objetivo 3 do Programa Contemplar o desenvolvimento profissional e a formação continuada dos professores das licenciaturas, com foco no melhoramento de estratégias didático-pedagógicas dos cursos de formação de professores. Objetivo Pactuado Promover a formação contínua e integrada dos professores das licenciaturas, a fim de consolidar a identidade dos cursos.	Organização de 2 (dois) livros: Livro I - contempla os artigos produzidos a partir das palestras e mesas redondas apresentadas nos quatro seminários executados. Livro II - contempla os textos completos das comunicações orais apresentadas no IV Seminário das Licenciaturas.	2014 a 2017	Os professores convidados e os docentes do IFC que apresentaram trabalhos nos seminários executados em 2014 e 2015 foram convidados a escrever um artigo para publicação. No Livro I foram publicados 17 artigos, agrupados por temática (corresponde a este livro aqui apresentado - 2017). O Livro II foi organizado com os artigos apresentados nas seções de Comunicação Oral do IV Seminário e é composto de 23 artigos, agrupados por temáticas (publicação 2017/2018). O resultado mais significativo que as publicações proporcionam é a divulgação dos resultados deste processo de reflexão que proporcionados em cada seminário realizado. Também, os livros são uma oportunidade para o professor da instituição publicar suas experiências e refletir sobre sua prática pedagógica. As obras contribuem para a socialização das produções dos docentes para a comunidade acadêmica, em especial aos estudantes dos cursos de licenciatura do IFC e de instituições congêneres, bem como para divulgação junto as escolas da educação básica.	Dois livros publicados, sendo impressos 500 volumes de cada título.

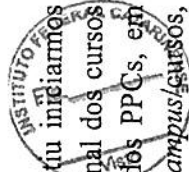
Fonte: Relatório de Atividades do Programa Prodocência (2017)

Considerações Finais e Perspectivas

A relevância do Programa Prodência para a instituição é indiscutível, pois o projeto (pioneiro) uniu os cursos de licenciaturas do IFC em torno de um objetivo comum: a discussão das licenciaturas, suas realidades e desafios. Avancamos na perspectiva da valorização das licenciaturas na instituição através dos encontros realizados em cada curso; do repensar das práticas pedagógicas nos laboratórios, na sala de aula e na relação com as escolas através dos estágios e PCCs; e dos seminários *intercampus* que permitiram o acúmulo de debate entre os professores formadores em torno da busca de soluções para problemas comuns. Outro aspecto relevante diz respeito ao incentivo aos professores para produzirem artigos sobre as práticas pedagógicas e pesquisas relacionadas às licenciaturas, a fim de dar sistematicidade aos debates, preocupações e proposições. Estas ações, sem dúvida, contribuíram para a formação dos docentes, o que reflete na qualidade da formação dos estudantes das licenciaturas, os futuros professores da educação básica.

O projeto, de fato, se constituiu em “tempos e espaços” concretos de formação e interação entre os professores formadores dos cursos de licenciatura do IFC. Permitiu a união em torno do objetivo comum de refletir sobre os cursos, analisar os aspectos positivos e as dificuldades para (re)pensar ações com vistas à melhoria dos projetos de curso e das práticas pedagógicas. Favoreceu a oportunidade da troca de experiências entre os professores de todos os *campi*/cursos e profissionais de outras instituições. Os seminários constituíram-se em tempos/espacos de pausa em relação à rotina das aulas e atividades docentes cotidianas para concentrar esforços no aprimoramento do trabalho docente.

Cabe destacar que a dinâmica do projeto permitiu iniciarmos um movimento pela construção da identidade institucional dos cursos de licenciatura. Para isso os momentos de discussão dos PCCs, em cada curso/*campus* e, especialmente, nos espaços *intercampus*/cursos, foram fundamentais ao debate, à explicitação de nossas concepções e contradições, à troca de experiências teórico-práticas, à reflexão e ao



(re)pensar dos cursos e de seu compromisso com a formação de professores preparados e comprometidos com a melhoria da educação básica, em especial a pública. O estudo dos PPCs permitiu o conhecimento e análise de cada aspecto do documento pelo corpo docente, fortaleceu o debate e decisões nos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) e nos colegiados dos cursos, bem como auxiliou no aprimoramento do planejamento dos cursos e do ensino. Esta foi uma experiência ímpar na instituição, avaliada pelos coordenadores de curso e professores como fundamental, por isso o desafio de criar espaços institucionais para a permanente articulação entre os cursos/campi.

Os relatos de experiências de práticas pedagógicas desenvolvidas pelos professores do IFC, que ocorreram em cada um dos seminários, foram enriquecedores, pois permitiu a socialização, a aprendizagem entre os pares, o intercâmbio de propostas, processos e práticas desenvolvidas na formação inicial de professores. Também, as soluções encontradas para problemas comuns foram socializadas e isto chega aos estudantes das licenciaturas por meio da melhoria das aulas e dos cursos de modo geral. Além disso, para o aprimoramento dos Laboratórios de Práticas Pedagógicas (LPP) os professores foram convidados a socializarem experiências pedagógicas que estão disponíveis no site do programa institucional e podem ser consultadas e aplicadas nos cursos.

O projeto cumpriu a todos os objetivos propostos, mas temos ciência de que a caminhada em relação à formação continuada dos professores deve ser um processo permanente na instituição, fundamental para que se consolide a política institucional e a identidade dos cursos de licenciatura. Temos consciência que o projeto atingiu, em graus diferentes, cada curso e que há necessidade de continuar sensibilizando os professores/cursos para uma efetiva participação e reflexão-ação coletiva no enfrentamento das dificuldades presentes no processo de formação de professores. Para isso, independente da existência de projeto vinculado ao Programa Prodocência, a instituição precisa garantir as condições para a continuidade dos debates, fortalecimento e qualidade das

licenciaturas. Essas questões, e ainda uma maior aproximação com a escola pública e suas necessidades, deverão ser pauta institucional e permanente no IFC em prol do compromisso pela qualidade da formação de professores.

Em suma, o Instituto Federal Catarinense tem a responsabilidade de atuar no campo da educação básica e das licenciaturas, interferindo afirmativamente na melhoria da qualidade da educação pública. É de sua competência atuar, intensivamente, na capacitação continuada dos professores e demais trabalhadores da educação, em iniciativas que contribuam para melhoria da qualidade da educação e valorização do professor. Para isso se faz necessário o diálogo permanente com as redes de ensino, com o poder público e as organizações de classe no sentido de potencializar esforços em favor da educação.

Referências

ATRATIVIDADE da Carreira Docente no Brasil. 2012. Disponível em:

<<http://fvc.org.br/pdf/Atratividade%20da%20Carreira%20Docente%20no%20Brasil%20FINAL.pdf>>. Acesso em: 10 jul. 2013.

BRASIL. Lei n. 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11892.htm>. Acesso em: 10 jul. 2013.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Falta de Professores Precupa Especialistas**. Portal do MEC, 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&task=view&id=9885>. Acesso em: 15 jul. 2013.

CAEPES. Ministério da Educação. **Programa de Consolidação das Licenciaturas** – Prodocência. Disponível em:

<<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/prodocencia>>. Acesso em: 08 nov. 2016.

DESINTERESSE cresce e faltam 170 mil professores na educação básica do país. Postado em 20/08/2015. Disponível em: <http://www.em.com.br/app/noticia/especiais/educacao/2015/08/20/in-temas_educacao,680122/desinteresse-cresce-e-faltam-170-mil-professores-na-educacao-basica.shtml>. Acesso em: 18 nov. 2017.

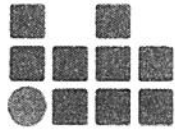
INSTITUTO Federal de Educação Ciência e Tecnologia Catarinense. Projeto Político-pedagógico Institucional – PPI. Blumenau: jun. 2009.

PROGRAMA Prodocência. Edital 019/2013. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/prodocencia>>. Acesso em: 08 nov. 2016.

SANTA CATARINA. As licenciaturas em Santa Catarina: diretrizes e desafios na formação de professores. 2008.



Certificado



INSTITUTO FEDERAL
Catarinense
Campus Concórdia



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Certificamos que o trabalho intitulado **HISTÓRIA DAS INSTITUIÇÕES ESCOLARES RURAIS MULTISSERIADAS DO MUNICÍPIO DE CONCÓRDIA: LEVANTAMENTO DE FONTES DOCUMENTAIS E ORAIS**, foi apresentado por **Francini Coelli Schneider Schwingel**, durante a VII Mostra de Iniciação Científica na Modalidade Comunicação Oral, realizada em 20 e 21 de setembro de 2017, no Instituto Federal Catarinense - Campus Concórdia. O referido trabalho foi desenvolvido sob a orientação de **Solange Aparecida Zotti**.

Concórdia, 22 de setembro de 2017.

Nelson Geraldo Golinski

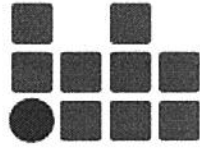
Diretor-Geral

Portaria. N° 288, D.O.U. de 27/01/2016



INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE - CAMPUS CONCÓRDIA
Registrado sob Nº 17840 Livro: 005 Fólias 829 expedido em 22/09/2017

Certificado



INSTITUTO FEDERAL
Catarinense



X MICTI
Campus Camboriú

Mostra Nacional de Iniciação
Científica e Tecnológica Interdisciplinar



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

CERTIFICAMOS QUE O TRABALHO "HISTÓRIA DAS INSTITUIÇÕES ESCOLARES MULTISSERIADAS DO MUNICÍPIO DE CONCÓDIA: LEVANTAMENTO DE FONTES DOCUMENTAIS E ORAIS", APRESENTADO NA X MICTI, NA CATEGORIA ENSINO SUPERIOR-PESQUISA, FOI PREMIADO EM 3º LUGAR NA ÁREA CIÊNCIAS HUMANAS.

AUTORES: SOLANGE ZOTTI, FRANCINI COELLI SCHNEIDER SCHWINGEL

CAMBORIÚ, 9 DE NOVEMBRO DE 2017


COORDENADORA GERAL DA X MICTI
Prof.ª Dr.ª SIRLEI DE FÁTIMA ALBINO





Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal Catarinense – Campus Camboriú

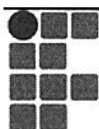


DECLARAÇÃO

Declaramos que **Solange Aparecida Zotti** participou do processo de seleção de projetos de pesquisa do Edital nº 043/GDG/IFC-CAM/2017, tendo avaliado um Projeto de Pesquisa.

Camboriú, 15 de dezembro de 2017.

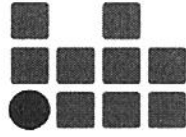
Sanir da Conceição
Coordenadora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação
IFC – Campus Camboriú



INSTITUTO FEDERAL
CATARINENSE
Campus Camboriú

quim Garcia, s/nº – Centro
oriú/SC – CEP: 88.340-000
guisa@ifc-camboriu.edu.br

Certificado



INSTITUTO FEDERAL
Catarinense

XXXIII
Feira Catarinense
de Matemática
Criciúma - SC



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Certificamos que SOLANGE APARECIDA ZOTTI, nascido(a) em 25.06.2017, em Concórdia/SC, portador(a) da Cédula de Identidade nº 1879510, participou como Avaliador(a) *ad hoc* de resumos estendidos e Membro do Comitê Científico, na “**XXXIII FEIRA CATARINENSE DE MATEMÁTICA**”, promovida pela Comissão Central Organizadora, realizada em Criciúma/SC, de 27 a 29 de setembro de 2017, com carga horária de 20 (vinte) horas.

Bazilício Manoel de Andrade Filho
Presidente da CCO
IFSC – Câmpus Criciúma

Ricardo Kozorowski Veiga
Diretor Geral – *Câmpus* Rio do Sul
Instituto Federal Catarinense

Rio do Sul, 26 de outubro de 2017.

Organização:



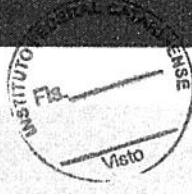
FEIRAS DE
MATEMÁTICA



INSTITUTO
FEDERAL
Catarinense



INSTITUTO
FEDERAL
Santa Catarina
Câmpus
Criciúma



Edital 25/2017 - Projetos de PESQUISA Homologados	
1	Bloqueio e retomada do cio de fêmeas suínas com progesterona injetável de longa ação
2	Avaliação da brucelose e outras enfermidades encontradas em suínos asseivajados abatidos por controladores no estado de Santa Catarina
3	Plaquetograma de cães neoplásicos com diferentes protocolos quimioterápicos
4	Estudo comparativo dos impactos de diferentes tratamentos térmicos aplicados à vegetais prontos para consumo
5	Avaliação molecular da ocorrência de hemoparasitoses em Concórdia, Santa Catarina
6	ENEM E VESTIBULARES: Perspectiva de alunos dos cursos técnicos do IFC Campus Concórdia
7	Avaliação da qualidade físico-química do leite de ovelhas da raça lacaune no oeste catarinense
8	Análise molecular para detecção de Salmonella sp. e Mycoplasma sp. em calopsitas (Nymphicus hollandicus) comercializadas na cidade de Concórdia-SC
9	Desenvolvimento de biofilme comestível com propriedade antimicrobiana para conservação de morangos
10	Prevalência de Escherichia coli Shiga-toxigênica em cortes de carnes e miúdos de suínos abatidos no Oeste de Santa Catarina
11	Excreção fracionada de eletrólitos em animais com doença do trato urinário inferior de felinos (DTUIF)
12	Proteinograma sérico de bovinos infectados naturalmente com leucose enzootica bovina
13	Associação da dexmedetomidina com metadona ou meperidina na medicação pré-anestésica de felinos
14	Desenvolvimento de creme de mesa tipo maionese a base de biomassa: comparação com molho de maionese tradicional
15	Temas transversais nas escolas de educação básica do município de Concórdia
16	Avaliação da atividade antimicrobiana dos óleos essenciais de manjeriço, manjerona, noz-moscada, orégano e tomilho e aplicação como agentes de conservação natural no queijo tipo Quark Tradicional
17	Projeto de pesquisa análise de antocianinas em genótipos de milho crioulo cultivados por agricultores familiares
18	Projeto de pesquisa: Produção de milho para silagem cultivado em consórcio com forrageiras no oeste catarinense
19	Estudo das potencialidades de mirtilo (Vaccinium myrtillus) in natura e de farinha de mirtilo e sua aplicação como substituinte parcial de nitrato e nitrato de sódio em um produto cárneo industrializado
20	Extração e avaliação da estabilidade e atividade antimicrobiana de antocianinas das cascas de jabuticaba

21	Realização de uma análise preliminar de risco das práticas profissionais orientadas de um instituto federal de educação do estado de Santa Catarina
22	Galleria mellonella como um modelo de avaliação toxicológica de moléculas racionalmente modificadas
23	Uso de feromônios no controle da Musca domestica na suinocultura
24	Bala de gelatina adicionada de antocianinas extraídas de casca de jabuticaba (Myrciaria cauliflora)
25	Avaliação da eficácia in vitro e in vivo de fitoterápicos no controle de Rhipicephalus (Boophilus) microplus (Acari: Ixodidae)
26	Pesquisa - Desenvolvimento de um software baseado em inteligência artificial para auxílio na tomada de decisão dos conselhos de classe finais
27	Avaliação da adaptação da pilaya na região do oeste catarinense
28	Caracterização Morfo-Agrônômica de Populações de Feijão Comum Cultivadas por Agricultores do Oeste de Santa Catarina
29	Análise de alguns torques atuantes em satélites estabilizados por rotação

Concórdia, SC, 18 de dezembro de 2017.

Amanda d'Ávila Verardi

Amanda d'Ávila Verardi
Coordenadora de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação
Portaria 257 DOU, 16/08/17

Amanda d'Ávila Verardi
Coordenação Pesquisa,
Pós-graduação e Inovação
Portaria nº 257, DOU 16/08/2017



Solange Aparecida Zotti
Deise Nivia Reisdoefer
(Orgs.)

TEMPOS E ESPAÇOS DE FORMAÇÃO DOCENTE E INOVAÇÃO PEDAGÓGICA

Solange Aparecida Zotti
Deise Nivia Reisdoefer
(Orgs.)

TEMPOS E ESPAÇOS DE FORMAÇÃO DOCENTE E INOVAÇÃO PEDAGÓGICA

O presente livro reúne um conjunto de textos que resultaram de um trabalho feito a várias mãos, mediante o trabalho coletivo e compartilhado, notadamente no contexto das licenciaturas, que expressa a materialidade de um movimento experienciado no âmbito do Instituto Federal Catarinense - IFC, por meio do Programa de Consolidação das Licenciaturas - Prodocência.

Sônia Regina de Souza Fernandes

Consideramos esta obra uma leitura essencial àqueles que atuam em cursos de licenciatura, em cursos de formação de professores nos níveis de pós-graduação, aos licenciandos e docentes da Educação Básica, bem como a todos aqueles que se preocupam ou sonham com uma educação de qualidade. As discussões que permeiam este livro promovem reflexões importantes acerca da formação do professor, sob diversas perspectivas e olhares, que certamente contribuem para a construção da escola que se quer para todos.

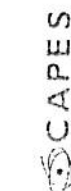
Solange Aparecida Zotti
Deise Nivia Reisdoefer

Agência Brasileira do ISBN
ISBN: 978-85-5644-005-1



9 788556 440051

Apoio:



Blumenau - SC
2017

Solange Aparecida Zotti
Deise Nivia Reisdorfer (Orgs.)

TEMPOS E ESPAÇOS DE FORMAÇÃO DOCENTE E INOVAÇÃO PEDAGÓGICA



Instituto Federal Catarinense - IFC

Blumenau - SC

2017

© 2017 by
Solange Aparecida Zotti
Deise Nívia Reisdoefer (Orgs.)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense - IFC
Reitoria
Rua das Missões, 100 - CEP 89051-000 - Blumenau - SC.
Fone (47) 3331-7800; Fone/fax: (47) 3331-7800
E-mail: prodocencia@ifc.edu.br
www.ifc.edu.br/

Organização: Solange Aparecida Zotti; Deise Nívia Reisdoefer.

Revisão: Deise Nívia Reisdoefer; Maribel Barbosa da Cunha; Najin
Marcelino Lima; Nauria Fontana; Sílvia Fernanda Souza Dalla Costa; Solange
Aparecida Zotti.

Capa, Impressão e acabamento: Arcus Indústria Gráfica Ltda.

Apoio financeiro: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível
Superior – CAPES – Brasil.

Direitos desta edição reservados ao IFC.
O conteúdo dos artigos desta coletânea é de responsabilidade dos autores.

Catálogo: Biblioteca Elisabete Lopes – CRB 14/751

T288 Tempos e espaços de formação docente e inovação pedagógica /
organização de Solange Aparecida Zotti, Deise Nívia Reisdoefer.
-- Blumenau: IFC, 2017.
346p.

ISBN 978-85-5644-005-1

1. Educação2. Formação Docente3. Inovação pedagógica
3. Práticas pedagógicas1. Zotti, Solange Aparecida1. Reisdoefer,
Deise Nívia

CDD 370.71



Agência Brasileira do ISBN
ISBN: 978-85-5644-005-1
9 788556 440051

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	9
INTRODUÇÃO	13
I O DESAFIO DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES	23
TEMPOS E ESPAÇOS DE FORMAÇÃO DOCENTE E INOVAÇÃO PEDAGÓGICA: BALANÇO E PERSPECTIVAS Solange Aparecida Zotti	25
FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA O ENSINO DE CIÊNCIAS Angelisa Benetti Clebsch; Otávio Bocheço; Anelise Grinfeld de Luca	47
FORMAÇÃO DOCENTE E A EDUCAÇÃO COM ENFOQUE NO USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS Marcelo de Carvalho Borba; Vanessa Oechsler	73
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DOS CURSOS DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS AGRÁRIAS OU AGRÍCOLAS (LICAS) NO BRASIL. EM BUSCA DE IDENTIDADE E DISCUTINDO CURRÍCULO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL Breno Henrique de Sousa; Aiene Fernandes Rebouças	99
A (RE)ESTRUTURAÇÃO DO PPC COMO INSTRUMENTO DE REFLEXÃO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES Anelise Grinfeld de Luca; Marilândes Mól Ribeiro de Melo; Rafael Carlos Eloy Dias	121
II LABORATÓRIOS DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS	137
O LABORATÓRIO DE ENSINO DE MATEMÁTICA DO IFC - CAMPUS CONCÓRDIA: ESPAÇO DE INTERAÇÃO, FORMAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE SABERES Andriceli Richit; Daniele Martini; Deise Nívia Reisdoefer; Karla Aparecida Lóvis	139

LABORATÓRIOS DE ENSINO APRENDIZAGEM DE MATEMÁTICA: ESPAÇO PARA FORMAÇÃO CRÍTICA DOS FORMADORES E DOS FUTUROS PROFESSORES
Paula Andrea Grawieski Civiero; Fátima Peres Zago de Oliveira 157

III PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR: EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS 181

POSSIBILIDADES DE AÇÃO DA PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC) EM UM CURSO DE LICENCIATURA
Liane Vizzotto; Fabio Muchenski; Luciano Lewandowski Alvarenga 183

A PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR EM CURRÍCULOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES: QUESTIONAMENTOS, POSSIBILIDADES E DESAFIOS
Angelisa Benetti Clebsch; José de Pinho Alves Filho 197

CONCEPÇÕES E AÇÕES DIDÁTICAS DE UMA FORMADORA NO ÂMBITO DA PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR - PCC
Flaviane Predebon Titon 219

OS DESAFIOS E AS POSSIBILIDADES DA PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR INTEGRAR O CAMPO DA FORMAÇÃO AO CAMPO PROFISSIONAL DA DOCÊNCIA
Lucio Ely Ribeiro Silvério 237

IV ESTÁGIO CURRICULAR OBRIGATÓRIO: EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS 253

ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA: REFLEXÕES E INDAGAÇÕES
Anelise Grünfeld de Luca; Karine Arend; Rafael Carlos Eloy Dias 255

ESTÁGIO CURRICULAR: EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE MATEMÁTICA DO IFC - CAMPUS AVANÇADO SOMBRIO
Carla Margarete Ferreira dos Santos; Elizete Maria Possamai Ribeiro; Josiane Eugênio Pereira; Margarete Farias Medeiros 267

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO: ORGANIZAÇÃO E DESAFIOS
Rosane da Silva França Lubasewski Cavasin 283

ESTÁGIO SUPERVISIONADO: O EXPERIMENTO DIDÁTICO COMO UMA POSSIBILIDADE DE REFORMULAÇÃO/RENOVAÇÃO
Melissa Meier; Neiva Badin 297

IDENTIDADE PROFISSIONAL DOS LICENCIADOS EM CIÊNCIAS AGRÍCOLAS/AGRÁRIAS E OS ESPAÇOS CONVENCIONAIS E NÃO CONVENCIONAIS DE ENSINO COMO COMPONENTES CURRICULARES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO
Roselaine Vieira Sônego; Überson Boaretto Rossa 309

A FORMAÇÃO DE PEDAGOGOS NO IFC: O ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GESTÃO COMO ARTICULADOR DA PRÁXIS
Filomena Lucia Gossler Rodrigues da Silva; Sônia Regina de Souza Fernandes; Sérgio Feldemann de Quadros; Jéssica Albino 331



APRESENTAÇÃO

O presente livro, intitulado *Tempos e espaços de formação docente e inovação pedagógica*, reúne um conjunto de textos resultantes de um trabalho feito a várias mãos, mediante o trabalho coletivo e compartilhado, notadamente no contexto das licenciaturas, que expressa a materialidade de um movimento experienciado no âmbito do Instituto Federal Catarinense – IFC, por meio do Programa de Consolidação das Licenciaturas – Prodocência.

O Prodocência, criado em 2006, no contexto de um conjunto de políticas públicas educacionais – voltadas à formação de professores “[...] visa ampliar a qualidade das ações voltadas à formação de professores, com prioridade para a formação inicial desenvolvida nos cursos de licenciaturas das instituições federais e estaduais de educação superior. [...] financia projetos voltados para a formação e o exercício profissional dos futuros docentes, além de implementar ações definidas nas diretrizes curriculares da formação de professores para a educação básica.”¹

No âmbito do IFC, o programa de caráter institucional, mobilizou uma série de ações e pessoas, no sentido de articular e fortalecer as licenciaturas oferecidas nos *campi*, a saber, Araquari (Licenciatura em Química e Ciências Agrícolas), Camboriú (Licenciatura em Matemática e Pedagogia), Concórdia (Licenciatura em Matemática e Física), Rio do Sul (Licenciatura em Matemática e Física), Sombrio (Licenciatura em Matemática) e Videira (Licenciatura em Pedagogia). Na caminhada do projeto integraram-se ainda as Licenciaturas de Pedagogia dos *campi* de Blumenau (2015) e Rio do Sul (2016).

O Prodocência articulou ações em conjunto com o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência – PIBID, bem como aos processos de formação continuada de professores promovidos pelo IFC. Tal processo, contribuiu para reflexão crítica em torno do

¹ Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/prodocencia>>.

trabalho docente, especialmente numa instituição (IFs)² em que os cursos de licenciaturas se constituem em áreas e cursos novos no quadro da expansão do ensino superior no Brasil, especialmente, a da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Do mesmo modo, contribuiu para compreender a docência como uma atividade complexa³ que requer a clareza de que

As dimensões do ensino, pesquisa e extensão ainda estão desafiando o processo de indissociabilidade.

A perspectiva epistemológica da modernidade pouco contribuiu para diminuir as fronteiras que dificultam a compreensão do ato de educar na perspectiva da totalidade, em que o processo de construção da cidadania se coloca como principal. Os docentes são pesquisadores qualificados e capazes de gerar conhecimentos na sua especificidade. No entanto, não necessariamente foram formados para o exercício da docência e, dessa maneira, exercem de forma amadora a sua condição de professores, sem reconhecer os saberes profissionais que esta atividade exige (CUNHA, 2008, p. 7)⁴.

Além disso, soma-se a dimensão acima a necessidade da compreensão por parte dos professores e demais trabalhadores da educação, do que a *sala de aula* pode representar. Sobre isso, Cunha contribui ressaltando que: "A sala de aula, entendida aqui na sua dimensão simbólica como espaço e o território onde se materializam os processos de aprendizagem, requer esforços intencionais de ruptura

²Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia foram criados no âmbito do governo do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, por meio da Lei Nº. 11.892 de dezembro de 2008. A rede é composta por 38 institutos federais [...] presentes em todos estados, oferecendo ensino médio integrado, cursos superiores de tecnologia e licenciaturas (<http://rededefederal.mec.gov.br/index.php>).

³ Categoria compreendida como princípio educativo - prática profissional e social, nas suas relações dos meios de produção, apropriação e disseminação dos saberes e conhecimentos (FERNANDES, HOEPERS & SILVA, 2011).

⁴ CUNHA, Maria Isabel. "Prefácio". In: CASSIANI, S. et al. **Lugares, sujeitos e conhecimentos: a prática docente universitária**. Florianópolis: UFSC, 2008.

paradigmática, favorecendo a construção de racionalidades ampliadas". E, destaca ainda que: "Nossos alunos não são apenas cérebro e memória. São pessoas culturalmente situadas, com aspirações e representações da realidade que definem suas expectativas e possibilidades. São portadores de saberes que precisam ser levados em conta e, se necessário, ressignificados" (CUNHA, 2008, p. 8).

Do mesmo modo, se faz necessário entender que também os professores se constituem em sujeitos históricos "[...] igualmente são portadores de valores culturais e políticos. São marcados por uma história de formação que os faz reproduzir práticas, muitas vezes sem a necessária reflexão sobre elas, sem analisá-las na sua condição valorativa e teórica" (CUNHA, 2008, p. 8-9). É possível dizer que, o movimento vivido por meio do Prodocência, tematizou e problematizou as dimensões acima apontadas, contribuindo, desse modo, para a revisão dos currículos das licenciaturas.

Retomando a categoria de complexidade do trabalho docente, novamente recorro a Cunha para reiterar este princípio que transversalizou os processos do Prodocência.

A docência é uma atividade complexa. Só quando for reconhecida essa complexidade poderemos avançar em processos de qualificação mais efetivos. Exige saberes específicos que têm forte componente de construção na prática. Entretanto é uma prática que não se repete, é sempre única. Como tal, exige capacidades para enfrentar situações não previstas. Essas serão muito mais sábias quando dispusermos da teoria para melhor compreendê-la; uma teoria que não se coloca em justaposição ou se quer generalizadora, mas como possibilidade de fundamentação que pode iluminar os processos de compreensão do vivido (CUNHA, 2008, p. 9).



Este livro, que ora apresento à comunidade acadêmica e aos trabalhadores da educação de modo geral, é a tradução de um

movimento que muito contribuiu para a formação em serviço dos Professores e TAEs do IFC e, do mesmo modo, poderá servir de referência para outros espaços de formação, compartilhando conhecimentos e saberes produzidos no interior da práxis pedagógica de uma instituição que tem como princípios – expressos no PDI, através de sua Missão – “Proporcionar educação profissional atuando em ensino, pesquisa e extensão comprometidos com a formação cidadã, a inclusão social e o desenvolvimento regional” (IFC/PDI,2014-2018)⁵. Quicá, o conjunto de textos desta obra, fortaleça a missão institucional e colabore com a consolidação das licenciaturas no âmbito do IFC, bem como com os processos de formação de professores no contexto brasileiro.

Agradeço imensamente ao coletivo desta obra, em especial à minha companheira de trabalho e de luta por uma educação pública e gratuita que ajude na emancipação humana – Solange Zotti, pelo convite e pela oportunidade.

Blumenau, fevereiro de 2017.

Sônia Regina de Souza Fernandes

Professora do Instituto Federal Catarinense

INTRODUÇÃO

Quanto mais progride a humanidade, mais rica é a prática socio histórica acumulada por ela, mais cresce o papel específico da educação e mais complexa é a sua tarefa (LEONTIEV, 1978, p. 291)¹.

Este livro apresenta uma coletânea de artigos que refletem a trajetória do grupo de professores dos Cursos de Licenciatura do Instituto Federal Catarinense, no processo de formação continuada, que teve como propulsor principal o Programa de Consolidação das Licenciaturas - PRODOCÊNCIA, financiado pela Capes. O objetivo central do Prodocência é apoiar ações voltadas à melhoria da qualidade da formação de professores nos cursos de licenciaturas, tendo em vista a qualidade da educação básica e a valorização da carreira docente.

O Projeto, intitulado “Tempos e espaços de formação docente e inovação pedagógica”, foi desenvolvido no período de dezembro/2013 a fevereiro/2017 e contemplou ações voltadas ao desenvolvimento profissional e a formação continuada dos professores das licenciaturas, a reestruturação dos projetos pedagógicos dos cursos para atender as demandas da educação básica e a produção e socialização de experiências teórico-metodológicas de caráter inovador e/ou exitosas nos processos de ensino e aprendizagem dos futuros docentes.

Uma das metas, vinculadas ao desenvolvimento profissional e à formação continuada dos professores das licenciaturas, foi o convite à produção científica pelos professores do IFC e convidados que apresentaram reflexões, em palestras e mesas redondas, no decorrer dos quatro seminários das licenciaturas promovidos pelo projeto. É

⁵ INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Blumenau, SC. 2014. Disponível em: <[ifc.edu.br/wpcontent/uploads/2015/02/PDI-2014_2018.pdf](http://fc.edu.br/wpcontent/uploads/2015/02/PDI-2014_2018.pdf)>.

¹ LEONTIEV, A. O desenvolvimento do psiquismo. São Paulo: Mores, 1978.

por meio deste processo que se concretiza, nesta obra, a socialização de um conjunto de experiências teórico-metodológicas, desenvolvidas por professores formadores, tendo em vista a formação inicial do professor, como um dos componentes fundamentais para o avanço da qualidade social referenciada da Educação Básica.

As discussões sobre as práticas como componente curricular, as análises referentes aos estágios supervisionados, as experiências desenvolvidas nos laboratórios de práticas pedagógicas e as reflexões teóricas que permeiam este livro expressam resultados que estão em contínua construção, assim como a formação dos professores autores que socializam suas produções. Nesse sentido, este livro foi organizado em quatro seções, a saber: I) O desafio da formação de professores; II) Laboratórios de Práticas Pedagógicas: experiências e desafios; III) Prática como Componente Curricular: experiências e desafios teórico-metodológicos; IV) Estágio Curricular Obrigatório: experiências e desafios.

A seção I, **O desafio da formação de professores**, contempla cinco (5) artigos produzidos a partir de reflexões acerca da formação de professores, os limites e possibilidades encontrados na atuação docente, bem como as implicações da formação do profissional licenciado para atuação nas diversas áreas abarcadas no âmbito do Projeto.

No artigo *Tempos e espaços de formação docente e inovação pedagógica: balanço e perspectivas*, a autora e coordenadora institucional do Prodocência apresenta o projeto desenvolvido no âmbito do IFC, os principais resultados e os desafios decorrentes desta experiência na instituição. No artigo expõe a fundamentação que justificou a proposição do projeto e; detalha o processo de execução e os resultados alcançados. Conclui afirmando a importância do projeto e o alcance dos objetivos propostos, mas destaca que a formação continuada dos professores deve ser um processo permanente na instituição, fundamental para que se consolide a política institucional e a identidade dos cursos de licenciatura.

Em *Formação de professores para o ensino de Ciências* os

autores, docentes das licenciaturas de Física e Química, levantam aspectos da realidade de cada um dos cursos, em especial os avanços e dificuldades em relação ao Estágio Curricular e as Práticas como Componente Curricular. Na sequência, discutem itens importantes em relação às demandas dos cursos, como: a importância da pesquisa na formação acadêmica como meio de integração entre os níveis de ensino; a ampliação da disponibilidade de laboratórios; e a necessidade de uma opção teórico-metodológica comum para as licenciaturas, a fim de definir um perfil identitário do professor que se pretende formar.

A discussão em *Formação docente e a educação com enfoque no uso de tecnologias digitais* apresenta a importância da tecnologia para realidade social e, consequentemente, escolar. Os autores estabelecem uma discussão teórica sobre as mídias digitais considerando-as itens importantes que modificam as formas de agir e de pensar. Da mesma forma estabelecem a importância do acesso à internet como meio de pesquisa sobre diversas informações, focando na preocupação da relação da internet com a sala de aula. Apresentam as fases do uso de tecnologias no Brasil e algumas experiências em relação à formação docente e tecnologias, com destaque para a importância do uso de tecnologias em sala de aula como uma forma de tornar os alunos atores do processo de aprendizagem.

O artigo *Organização curricular dos cursos de licenciatura em Ciências Agrárias ou agrícolas (LICAS) no Brasil: em busca de identidade e discutindo currículo e formação profissional* trata da expansão dos cursos de licenciatura nas últimas décadas, dando ênfase às Ciências Agrárias. O levantamento inicial da pesquisa deu-se por meio de entrevistas e consultas a documentos e registros sobre os cursos de Licenciatura em Ciências Agrícolas e encontros nacionais da área. A partir disso os autores apresentam: o que é o curso de Ciências Agrárias; as perspectivas discentes em relação ao curso; quem é o professor formador que atua no curso; o consenso em relação ao currículo integrado para o curso; os avanços conquistados; e ainda, apresentam a discussão sobre qual o profissional pretendem formar,

com competências que integram conhecimentos pedagógicos e tecnológicos no âmbito da extensão rural, social e ambiental.

A *(re)estruturação do PPC como instrumento de reflexão na formação de professores* apresenta inicialmente uma discussão teórica acerca da formação de professores no Brasil e relata a reestruturação do projeto pedagógico do curso de Licenciatura em Química do IFC – Campus Araquari, um dos objetivos do Prodocência. Esta reestruturação foi pensada por meio da realização de um grupo de trabalho local, cujo foco central foi a discussão da interdisciplinaridade, o repensar da grade curricular e a efetivação de práticas laboratoriais. Os autores enfatizam a preocupação na reelaboração de um PPC que contribua para aproximar o professor que se quer formar às realidades que este enfrentará no cotidiano profissional.

A seção II, **Laboratórios de Práticas Pedagógicas: experiências e desafios** é composta de dois (2) artigos que apresentam as análises realizadas pelos professores formadores sobre os limites e as possibilidades das experiências realizadas nos laboratórios disponíveis em suas instituições, bem como a relação teoria-prática possível nestes espaços.

O primeiro artigo, *O laboratório de ensino de Matemática do IFC – Campus Concórdia: espaço de interação, formação e construção de saberes*, apresenta o Laboratório de Matemática como um espaço de formação tanto inicial, do acadêmico do curso de Licenciatura em Matemática, quanto continuada, quando da oferta de cursos de extensão aos professores de Educação Básica de Concórdia – SC e região. Além disso, as autoras relatam que o espaço promove aulas e oficinas para alunos da Educação Básica de escolas da região, por meio de projetos desenvolvidos pelos professores e estudantes do curso. O objetivo principal do espaço é centrado no aperfeiçoamento da prática pedagógica dos docentes e licenciandos, por meio da construção e manipulação de materiais concretos. As autoras defendem que essas práticas contribuem para o aprendizado de conceitos matemáticos importantes de forma significativa e também

como forma de aprender outras possibilidades para o ensino da Matemática, alternativas ao modelo tradicional de ensino.

O segundo artigo, *Laboratórios de ensino aprendizagem de Matemática: espaço para formação crítica dos formadores e dos futuros professores* tem como objetivo apresentar reflexões sobre as características de um laboratório de matemática como espaço de formação crítica e reflexiva de professores de Matemática, de modo a estabelecer a relação entre o saber científico e as necessidades a características da sociedade. O artigo apresenta discussões sobre: o Laboratório de Matemática como espaço de formação crítica, superando a ideia de um espaço somente de confecção de materiais, mas de discussão e aprofundamento teórico; as possibilidades de articulação das atividades do laboratório com a Educação Matemática Crítica; a (re)construção do espaço num processo cooperativo entre professores formadores e licenciandos; a construção de jogos e a maquiagem do/no jogo; e, por fim, a apresentação de oficinas na perspectiva da Educação Matemática Crítica.

Na seção III, **Prática como Componente Curricular: experiências e desafios teórico-metodológicos**, composta de quatro (4) artigos, os autores destacam a discussão teórica, bem como os limites e possibilidades de articulação das PCCs entre as disciplinas das licenciaturas e também com a Escola Básica.

No artigo *Possibilidades de ação da Prática como Componente Curricular (PCC) em um curso de licenciatura* os autores destacam os fundamentos legais da educação brasileira no que diz respeito à PCC como uma das dimensões dos cursos de licenciatura. Relatam uma experiência que envolve teoria e prática no desenvolvimento da PCC entre duas disciplinas de curso de Licenciatura em Física, sendo uma do ensino da Física e outra da Didática para a formação docente. A principal conclusão é de que os elementos teóricos e práticos que demandam do desenvolvimento de uma PCC contribuem para que haja aprendizado e encaminham o licenciando para uma proximidade com a realidade escolar, sendo um elemento significativo para a sua formação.

No artigo seguinte, *A Prática como Componente Curricular em currículos de formação de professores: questionamentos, possibilidades e desafios*, os autores apresentam os resultados de uma pesquisa do tipo estado de conhecimento sobre publicações científicas em relação à PCC, no intervalo de 2004 a 2015. Os autores fazem uma discussão teórica sobre a legislação que define a PCC e, posteriormente, apresentam os resultados das análises de teses e artigos selecionados, com o objetivo de conhecer como a PCC tem sido abordada em publicações acadêmicas. Na sequência discutem as possibilidades de distribuição e desenvolvimento da PCC nas licenciaturas, bem com os desafios já enfrentados e a enfrentar no currículo dos cursos.

Em *Concepções e ações didáticas de uma formadora no âmbito da prática como componente curricular – PCC*, a autora apresenta suas concepções enquanto professora formadora de curso de Matemática – Licenciatura em relação à PCC na medida em que narra situações vividas nos momentos de realização das práticas. O principal objetivo do texto é contribuir com outros professores formadores fomentando a discussão das possibilidades da PCC na formação do futuro professor de Matemática.

O autor de *Os desafios e as possibilidades da Prática como Componente Curricular integrar o campo da formação ao campo profissional da docência* entende que essa integração é necessária e também urgente. Apresenta no seu artigo um panorama dessa problemática, colocando a questão da distância da realidade das escolas na implementação da PCC em cursos de licenciatura e discute os desafios e possibilidades dessa integração. Por fim, propõe ações no sentido de integração da PCC ao currículo da licenciatura.

Por fim, na seção IV, **Estágio Curricular Obrigatório: experiências e desafios** são discutidas questões importantes no que tange às dificuldades e possibilidades teórico-práticas da realização dos estágios curriculares obrigatórios nos cursos de licenciaturas.

Em *Estágio supervisionado no curso de Licenciatura em Química: reflexões e indagações*, os autores apresentam um breve

panorama teórico em relação ao estágio supervisionado e na sequência apresentam e discutem a forma de organização deste estágio do curso de Licenciatura em Química, abordando aspectos referentes às inovações pedagógicas e à organização curricular da disciplina no decorrer do curso.

O artigo *Estágio curricular: experiências e desafios na formação do professor de matemática do IFC – Campus Avançado Sombrio* descreve o funcionamento do estágio no curso de Licenciatura em Matemática, ao mesmo tempo em que expõe considerações das experiências interdisciplinares vivenciadas pelos professores formadores das áreas de Pedagogia e Matemática. Dessa forma, o estudo fomenta reflexões acerca da relevância do estágio na formação docente bem como da importância do papel do professor formador no desenvolvimento dos licenciandos. As autoras apresentam as atividades desenvolvidas em sala de aula, desde o desenvolvimento dos planos até a escrita do relatório final, com foco na inovação do trabalho entre as áreas distintas na disciplina de estágio. Colocam essa experiência como ponto inicial de discussão, de modo a fomentar a reflexão sobre as novas propostas de ensinar.

Na sequência é apresentado um relato de experiência intitulado *Estágio curricular supervisionado: organização e desafios*, no qual a autora apresenta elementos referentes ao regulamento do estágio e a forma como este ocorre no curso de Licenciatura em Matemática do IFC – Campus Concórdia, abordando as perspectivas e os desafios para a formação dos professores de Matemática. Suas considerações indicam que a organização proposta atende aos objetivos do curso, oportunizando aos estudantes subsídios para uma tomada de decisão sobre sua carreira profissional.

A discussão em *Estágio supervisionado: o experimento didático como uma possibilidade de reformulação/reavaliação* apresenta como é realizado o estágio no curso de Licenciatura em Matemática do Campus Camboriú. Tem por base a proposta de trabalho com experimento didático, entendido como “uma sequência de aulas determinada a partir de uma fundamentação teórica, com um



objetivo previamente definido, visando o desenvolvimento de um conteúdo específico". As autoras apresentam a operacionalização do estágio em cada uma das etapas, a carga horária prevista e as formas de avaliação. Concluem ressaltando que a proposta é um exemplo de como desenvolver pesquisa educativa articulada com ação docente.

No artigo intitulado *Identidade profissional dos licenciados em Ciências Agrícolas/Agrárias e os espaços convencionais e não convencionais de ensino como componentes curriculares do estágio supervisionado* os autores apresentam os resultados de uma pesquisa qualitativa e bibliográfica em que relatam a importância dos espaços convencionais e não convencionais para a formação do licenciado em Ciências Agrícolas/Agrárias. De acordo com os autores, não há resultados suficientes na literatura que permitam uma reflexão sobre o tema, indicando uma carência de diretrizes para a formação docente nesta área. Nesta perspectiva o estágio é concebido como um espaço fundamental para a formação docente nos diferentes espaços de atuação, o que suscita o fortalecimento da identidade de curso.

A formação de pedagogos no IFCC: o estágio supervisionado em gestão como articulador da prática explora a problemática envolvendo a reflexão acerca do estágio supervisionado no curso de Licenciatura em Pedagogia do IFCC – Campus Camborí, na perspectiva de uma educação emancipadora. Os autores realizam um estudo documental, seguido de análises cujas reflexões permitem concluir que existe a preocupação na busca pela articulação entre teoria e prática no desenvolvimento do estágio. Também apontam as relações da disciplina de estágio com os demais componentes curriculares do curso, em especial Política Educacional, Gestão Educacional, Gestão Escolar e Pesquisa e Processos Educativos, além de Didática I e II e Fundamentos Metodológicos.

Para finalizar, queremos destacar que coordenar o PRODOCÊNCIA e organizar este livro foi um privilégio. Conviver e aprender com os pares, identificando aproximações ou divergências de ideias, tornaram possível o crescimento intelectual de todos os envolvidos na realização deste projeto.

Como coordenadoras, queremos agradecer à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), em especial à Coordenação Geral de Programas de Valorização do Magistério, pelo apoio financeiro e técnico, o qual foi imprescindível à execução do projeto; à Reitoria e à equipe da Pró-reitoria de Ensino, pelo incentivo, presença e apoio em todas as ações desenvolvidas; aos dirigentes de todos os campi participantes, pelo apoio técnico e financeiro, por acreditarem na proposta e propiciarem condições para a participação dos professores e técnicos educacionais envolvidos com as licenciaturas; aos coordenadores dos cursos de licenciatura e demais professores membros da equipe executora da proposta, pelo empenho, pelas discussões, sugestões e contribuição permanente diante dos encaminhamentos da coordenação; a todos os professores das licenciaturas, razão da existência desta proposta; a todos os estudantes, futuros professores, que nos inspiram a lutar por licenciaturas cada vez mais fortalecidas e comprometidas com uma educação democrática e de qualidade para todos.

Assim exposto, consideramos esta obra uma leitura essencial àqueles que atuam em cursos de licenciatura, em cursos de formação de professores nos níveis de pós-graduação, aos licenciandos e docentes da Educação Básica, bem como a todos aqueles que se preocupam ou sonham com uma educação de qualidade. As discussões que permeiam este livro promovem reflexões importantes acerca da formação do professor, sob diversas perspectivas e olhares, que certamente contribuem para a construção da escola que se quer para todos.

Solange Aparecida Zotti
Deise Nívia Reisdorfer



INSTITUTO FEDERAL

Catarinense

Campus Concórdia



PORTARIA Nº 187 CCON/IFC/2017, DE 09 DE JUNHO DE 2017

O Diretor-Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Campus Concórdia, no uso de suas atribuições conferidas pela Portaria nº 288 de 26/01/2016, publicada no DOU de 27/01/2016, RESOLVE:

Art. 1º – **CONSTITUIR** o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas - NAPNE, com vigência de dois anos a partir da data de publicação e cômputo no PTD de até 4 horas para o Coordenador e de 1 hora aos demais membros docentes, conforme abaixo:

Eliane Brunetto Pertile – SIAPE 1355972 - Coordenadora

Solange Aparecida Zotti - SIAPE 1988805 - membro

Marlene Tirlei Koldehoff Lauermann – SIAPE 1753960 - membro

Cristiane Aparecida Lissak – SIAPE 2242928 - membro

Renato Resende Ribeiro de Oliveira – SIAPE 2329466 - Vice Coordenador

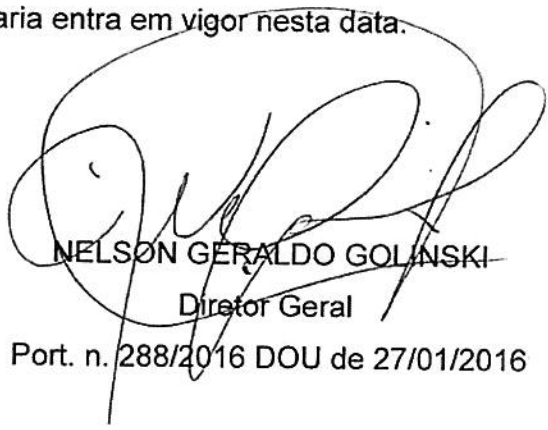
Eliziane Raquel Rauch – SIAPE 2136621 - Secretária

Alexandre Claus – SIAPE 1132208 - membro

Michelle Sperotto Bortoncello – SIAPE 1454655 - membro

Art. 2º - Revogar a Portaria nº 088/2016 de 02/02/2016 e alterações.

Art. 3º - Esta portaria entra em vigor nesta data.



NELSON GERALDO GOLINSKI

Diretor Geral

Port. n. 288/2016 DOU de 27/01/2016



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - SETEC
Instituto Federal Catarinense – Reitoria



PORTARIA Nº 1.168/2017, DE 04 DE MAIO DE 2017

O REITOR SUBSTITUTO DO INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE, no uso da competência que lhe foi subdelegada pela Portaria nº 295/2016, de 26/01/2016, publicada no Diário Oficial da União em 27/01/2016, considerando o que consta no Memorando Eletrônico nº 15/2017 – DPP/REIT de 27/04/2017,

RESOLVE:

Art. 1º - **DESIGNAR** os servidores abaixo relacionados para constituírem a Comissão responsável pela proposta do Mestrado em Educação, conforme segue:

FILOMENA LUCIA GOSSLER RODRIGUES DA SILVA, cargo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, matrícula SIAPE 1755556, lotado(a) no *Campus Camboriú*;

AIRTON ZANCANARO, cargo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico,, Matrícula SIAPE 2322799 , lotado(a) no Campus São Bento do Sul;

ALEXANDRE VANZUITA, cargo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Matrícula SIAPE 2764188, lotado(a) no *Campus Camboriú*;;

ANTONIO CAVALCANTE DE ALMEIDA, cargo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Matrícula SIAPE 2263879, lotado(a) no *Campus Luzerna*;

CHRIS ROYES SCHARDOSIM, cargo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Matrícula SIAPE 1860229, no *Campus Ibirama*;

ELIANA TERESINHA QUARTIERO, cargo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Matrícula SIAPE 2311418, no *Campus Videira*;

Continua...



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - SETEC
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

Continuação...

Página 02 da Portaria nº 1.168/2017, de 04 de maio de 2017

GICELE VERGINE VIEIRA, cargo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Matrícula SIAPE 1911106, no *Campus* Blumenau;

MARILANDES MOL RIBEIRO DE MELO, cargo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Matrícula SIAPE 1715961, no *Campus* Araquari;

NEIVA DE ASSIS, cargo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Matrícula SIAPE 1901680, no *Campus* São Francisco do Sul;

ROSELI NAZARIO, cargo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Matrícula SIAPE 1431375, no *Campus* Blumenau

SOLANGE APARECIDA ZOTTI, cargo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Matrícula SIAPE 1988805, no *Campus* Concórdia

INGE RENATE FROSE SUHR, cargo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Matrícula SIAPE 2333140, no *Campus* Blumenau;

SONIA REGINA DE SOUZA FERNANDES, cargo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Matrícula SIAPE 1757038, no *Campus* Camboriú;

REGINALDO LEANDRO PLACIDO, cargo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, Matrícula SIAPE 2278161, no *Campus* Araquari;

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor nesta data.

ROBERT LENOCH
Reitor Substituto em Exercício



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - SETEC
Instituto Federal Catarinense – Reitoria



PORTARIA Nº 1.667/2017, DE 20 DE JUNHO DE 2017

O REITOR SUBSTITUTO DO INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE, no uso da competência que lhe foi subdelegada pela Portaria nº 1.645/2017, de 19/06/2017, publicada no Diário Oficial da União em 20/06/2017,

RESOLVE:

ALTERAR a Portaria nº 1.168 de 04/05/2017 que designa Comissão responsável pela proposta do Mestrado em Educação, conforme segue:

Art. 1º - Estabelecer a Carga horária de 06 horas semanais para a Coordenação e Vice Coordenação, sendo 04 horas para coordenação dos trabalhos e 02 horas para produção de artigo.

Art. 2º - Estabelecer a Carga horária de 04 horas semanais para os demais membros, sendo 02 horas para reunião e 02 horas para produção de artigo.

Art. 3º - A Comissão terá prazo até 30/12/2017 para a conclusão dos Trabalhos.

Art. 4º - Esta portaria entra em vigor a partir desta data.

FERNANDO JOSE GARBUIO
Reitor Substituto em Exercício

PORTARIA Nº 063 CCON/IFC/2017, DE 03 DE MARÇO DE 2017

O Diretor Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – Campus Concórdia, no uso de suas atribuições conferidas pela Portaria nº 33 de 27/01/2016 publicada no DOU de 28/01/2016, RESOLVE:

Art. 1º – **COMPOR** comissão local, com prazo até 31 de dezembro de 2017, composta pelos servidores abaixo relacionados, responsável pela organização do XXIII EREMATSUL - Encontro Regional de Estudantes de Matemática do Sul:

- Fábio André Negri Balbo - presidente, SIAPE 1855217
- Andriceli Richit, SIAPE 2054124
- Karla Aparecida Lovis, SIAPE 2057928
- Flaviane Predebon Titon, SIAPE 1786868
- Rosane da Silva França Lubaszewski Cavasin, SIAPE 1901677
- Solange Aparecida Zotti, SIAPE 1988805
- José Whilson Figueiredo, SIAPE 1551251
- Daniele Martini, SIAPE 1556315
- Adônis Rogério Fracaro, SIAPE 1217951
- Sheila Crisley Assis, SIAPE 1119677
- Deise Nívea Reisdoefer, SIAPE 2939489
- Eliane Suely Everling Paim, SIAPE 2036953
- Suzana Scortegagna - Técnico Administrativo, SIAPE 1786511

Art. 2º – Para fins de cômputo no Plano de Trabalho Docente, serão atribuídas até 1 (uma) hora semanal aos membros docentes.

Art. 3º – Esta portaria entra em vigor nesta data.

Fábio Balbo
FÁBIO ANDRÉ NEGRI BALBO

Diretor Geral, em exercício

Port. n. 33/2016 DOU de 28/01/2016

Certificado

Capacitando nas áreas
da Assistência Social,
Educação e Saúde

04, 05 E 06 DE OUTUBRO - JARAGUÁ DO SUL - SC
Palestras Cursos e Oficinas na área da Deficiência Intelectual e/ou Múltipla



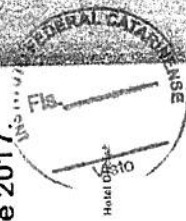
VII FÓRUM DE AUTODEFENSORES
III ENCONTRO DE PRESIDENTES DAS APAES
I ENCONTRO DE FAMÍLIAS

Certificamos que SOLANGE APARECIDA ZOTTI participou do XVI Congresso Estadual das APAEs/SC, VII Fórum de Autodefensores, III Encontro de Presidentes das APAEs/SC e I Encontro de Famílias, realizados na cidade de Jaraguá do Sul/SC no período de 04 a 06 de outubro de 2017, na qualidade de participante nas Palestras A1M, A1V, A2MS, A2VS, nos Cursos B1V, B11VS e nas Oficinas C10V, C11V, com carga horária de 20 horas.

Oficinas C10V, C11V, com carga horária de 20 horas.

(Certificado registrado na APAE Jaraguá do Sul-SC sob número 201700832)

Jaraguá do Sul (SC), 06 de outubro de 2017.



Organização:

Patrocínio:

Realização:



Júlio Cesar de Aguiar
Presidente da Federação
das APAEs de Santa Catarina

Joãozinho Júlio Depine
Presidente da APAE
Jaraguá do Sul/SC

